

CARTA SOCIAL MUNICIPAL ANSIÃO 2025-2029

Índice:

1. Carta Social – Uma Vista sobre Ansião -----	5
2. Introdução -----	6
3. Metodologia -----	7
4. Contextualização -----	8
5. Breve caracterização do concelho de Ansião -----	12
5.1 Caracterização geográfica e acessibilidades -----	12
5.2 Caracterização sociodemográfica -----	14
5.3 Caracterização socioeconómica -----	19
5.4 Caracterização cultural e associativa -----	23
6. Rede de Serviços e Equipamentos Sociais existentes no concelho – mapeamento -----	25
6.1 Grupo -alvo: Infância e Juventude -----	27
6.1.1 Apoio especializado a Crianças e Jovens -----	34
6.1.2 Crianças e Jovens com Deficiência -----	35
6.1.3 Crianças e Jovens em Risco -----	35
6.2 Grupo -alvo: População Adulta -----	38
6.2.1 População Idosa -----	38
6.2.2 Pessoas Adultas com Deficiência -----	42
6.2.3 Pessoas em Situação de Dependência -----	43
6.2.4 Pessoas com problemáticas de Saúde Mental -----	45
6.3 Famílias e Comunidade em Geral -----	46
7. Equipamentos sociais em fase de alargamento/ requalificação -----	52
8. Carta Social de Ansião – análise prospetiva -----	55
8.1 Problemáticas sociais diagnosticadas -----	55
8.2 Principais necessidades sociais identificadas -----	56
9. Síntese das principais linhas orientadoras de intervenção social local -----	59
10. Considerações finais -----	68
11. Bibliografia -----	69

Índice de Quadros, Gráficos e Figuras:

- Quadro 1. Total da população residente por regiões
- Quadro 2. Desemprego registado em Ansião, por género, tempo de inscrição, situação face ao emprego e grupo etário
- Quadro 3. Desemprego registado em Ansião, por nível de escolaridade
- Quadro 4. Síntese de indicadores sociodemográficos
- Quadro 5. Equipamentos e associações locais existentes em Ansião
- Quadro 6. Entidades concelhias existentes, por freguesia e segundo a natureza jurídica
- Quadro 7. Entidades extraconcelhias
- Quadro 8. Nº de alunos no concelho de Ansião, por freguesia, equipamento e nível de ensino
- Quadro 9. Nº de equipamentos educativos no concelho de Ansião
- Quadro 10. Nº global de alunos por nível de ensino no concelho de Ansião
- Quadro 11. Capacidade e nº de utentes nas respostas educativas no concelho – setor privado
- Quadro 12. Nº de crianças/ jovens em acompanhamento nas respostas de CPCJ, ELI e GPI por concelhos vizinhos
- Quadro 13. Nº de idosos por equipamento e resposta social (setor social e privado)
- Quadro 14. Nº de idosos em lista de espera, por resposta social (setor social e privado)
- Quadro 15. Capacidade e nº de utentes da SCMAlvorge, nas respostas de Lar Residencial e CACI
- Quadro 16. Nº de utentes, do concelho de Ansião, nas respostas de Lar Residencial e CACI na CerciPenela
- Quadro 17. Sinopse de equipamentos sociais no concelho de Ansião por respostas sociais e população-alvo
- Quadro 18. Síntese de programação de respostas sociais a implementar até 2029 no concelho de Ansião

- Gráfico 1. População residente em Ansião, por grupo etário e por ano
- Gráfico 2. Evolução do índice de envelhecimento em Ansião
- Gráfico 3. Total de empresas, em Ansião, por atividade económica (2022)
- Gráfico 4. População empregada por conta de outrem, por setor de atividade e género

- Figura 1. Proposta do Plano Estratégico Ansião 2030
- Figura 2. Proposta do Plano de Ação para a Sustentabilidade
- Figura 3. Mapa de Portugal e Mapa da Região Centro
- Figura 4. Mapa do Concelho de Ansião
- Figura 5. Mapa de localização dos equipamentos educativos
- Figura 6. Mapa de localização dos equipamentos sociais para idosos
- Figura 7. Síntese da Estratégia Ansião 2030, Plano de Ação e Recomendações

Acrónimos e Siglas

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
CAR – Casa de Acolhimento Residencial
CATL - Centro de Atividades de Tempos Livres
CC - Centro de Convívio
CD - Centro de Dia
CIMRL – Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria
CLAS - Conselho Local de Ação Social
CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento Social
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CS - Cantina Social
CSI - Complemento Solidário para Idosos
EAT – Estrutura de Alojamento Temporário
ECCI - Equipa de Cuidados Continuados Integrados
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
GPI – Garantia para a Infância
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP
INE - Instituto Nacional de Estatística
ISS – Instituto da Segurança Social, IP
JI – Jardim de Infância
LR – Lar Residencial
MUPI - Mobiliário Urbano Para Informação
RNCCI-Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
RSI - Rendimento Social de Inserção
SAD - Serviço de Apoio Domiciliário
UCC do Nabão – Unidade de Cuidados na Comunidade do Nabão
UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados
UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
UMDR - Unidade de Média Duração e Reabilitação
USP – Unidade de Saúde Pública

1. Carta Social – Uma vista sobre Ansião

Com a implementação no terreno do programa Radar Social, o Município de Ansião tem conhecido e vivido momentos de profunda reflexão social, com vista a construir as bases de uma atuação que visam resolver as questões sociais que afligem ainda as pessoas mais desfavorecidas e em situação de maior fragilidade e risco de exclusão social.

O Diagnóstico Social do Município de Ansião, recentemente apresentado, dá-nos já um retrato das fragilidades do concelho, sendo que a maior se prende com o aumento do envelhecimento populacional. O envelhecimento por si só seria algo positivo, é bom saber que se vive mais. No entanto, essa possibilidade traz-nos um desafio enorme, na medida em que a sociedade, as entidades da economia social, os serviços, a família, todos deveríamos trabalhar para assegurar e garantir o direito a usufruir de qualidade de vida até ao último dia, de todas as pessoas.

Uma forma de reverter, ou pelo menos mitigar o impacto do envelhecimento da população, passa pelo acolhimento de imigrantes. Ansião não é exceção e tem conhecido um aumento da procura deste território para viver.

Fruto do seu trabalho, os imigrantes contribuem para o desenvolvimento da economia, descontam para o sistema de proteção social, enquanto que os seus filhos robustecem turmas escolares, impedindo, assim, o encerramento de escolas. Sem esquecer a riqueza multicultural que estas comunidades trazem, abrindo olhares a formas diferentes de ver a sociedade.

No entanto, todos os dias nos são colocados desafios ao nível de respostas de habitação, saúde e inclusão social, a que os serviços sociais e entidades do setor social não podem ficar indiferentes. Trata-se de uma engrenagem em que todos desempenhamos um papel importante e todos somos necessários, por isso, criar as condições para uma saudável coesão social trará benefícios a todos.

Identificadas as maiores fragilidades, temos agora nas mãos uma Carta Social que faz um retrato exaustivo dos equipamentos sociais existentes, ao mesmo tempo que avança com propostas de caminhos a percorrer atendendo às potencialidades dos parceiros sociais, canalizando-as para as mudanças necessárias no concelho de Ansião.

É no trabalho em rede que se consegue maior energia para essas mudanças, com a convicção de que cada passo dado em direção à construção de uma comunidade mais solidária e integradora, será reflexo e resultado do empenho, da cooperação e união de todos.

A Carta Social resultou dessa cooperação. Como tal, é um documento que fica ao dispor de todos. Aos parceiros sociais e à equipa do Radar Social, bem-hajam!

Ansião, 27 de março de 2025

Cristina Bernardino

Vereadora com o Pelouro do Desenvolvimento Social e Solidariedade

2. Introdução

A Carta Social Municipal de Ansião 2025-2029 constitui-se como um importante instrumento de planeamento territorial, na medida em que reflete informação relevante da rede de serviços e equipamentos sociais, bem como faz uma análise prospetiva que pretende contribuir para uma rede de respostas e equipamentos sociais suficientemente dimensionada e adequada às principais tendências demográficas e socioeconómicas, bem como às problemáticas identificadas, visando assim concorrer para a melhoria da qualidade de vida da população.

A dimensão estratégica e prospetiva enfatiza a preocupação de aceder a um melhor conhecimento do contexto de análise da dinâmica da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais, não como um fim em si mesmo, mas como um meio para definir, de modo fundamentado, as opções de desenvolvimento, a curto, médio e longo prazo, não anulando, mas potenciando, as sinergias e os pontos fortes do concelho de Ansião.

A plena concretização destes objetivos assenta no planeamento das intervenções sociais a realizar, com base no princípio da otimização de recursos, adequando a oferta à procura, com vista a colmatar as problemáticas sociais. Importa salientar que os investimentos não passam apenas pela construção e/ou ampliação de estruturas físicas, mas, por vezes, implicam reforçar as equipas em termos de recursos humanos, inovar ao nível dos processos e práticas associados aos serviços e atividades em curso, assim como empregar esforços na qualificação das entidades e das equipas técnicas.

O presente documento está estruturado em torno de dez itens. Os primeiros itens referem-se ao enquadramento e contextualização, o quinto item faz uma caracterização do concelho, em termos geográficos, demográficos e socioeconómicos. De seguida, apresenta-se o mapeamento e georreferenciação da rede de equipamentos e respostas sociais, mencionando a sua capacidade, o número de utentes e a lista de espera, sempre que possível. O sétimo menciona equipamentos em fase de alargamento e/ou requalificação. No oitavo, expõe-se uma análise prospetiva, referindo as principais tendências demográficas, socioeconómicas, problemáticas prementes e necessidades, bem como os domínios de intervenção prioritários para o concelho. Por fim, no último capítulo, apresentam-se as principais conclusões.

De acordo com a Portaria n.º 66/2021 de 17 de março, a Carta Social Municipal tem uma vigência de quatro anos, sendo revista, obrigatoriamente, findo esse período.

3. Metodologia

A construção da Carta Social Municipal de Ansião decorreu no âmbito do Programa Radar Social, resultante da parceria entre o Município e o Instituto da Segurança Social, ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O Programa Radar Social tem como objetivo a georreferenciação de situações de exclusão e/ou vulnerabilidade social, e subsequente encaminhamento para respostas sociais que vão ao encontro das suas necessidades. O presente documento apresenta-se como um instrumento fundamental à atualização do conhecimento sobre o território, população e recursos do município de Ansião e surgiu complementarmente à elaboração do Diagnóstico Social (DS); Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e Plano de Ação (PA), entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025.

O desenvolvimento deste instrumento de planeamento visa a criação de espaços social e territorialmente coesos, com uma rede de serviços e equipamentos sociais adequadamente dimensionada e distribuída, de forma a responder com elevados níveis de eficiência às carências e problemáticas sociais existentes, bem como a tentar antecipar aquelas que vão surgindo, em resultado das transformações na sociedade.

Por ocasião da necessidade de elaboração de instrumentos de trabalho atualizados, foram reconhecidas as tendências mais recentes em termos das dinâmicas demográficas, socioeconómicas e problemáticas enfrentadas pelos grupos mais vulneráveis, a partir de um vasto conjunto de indicadores e documentos. Também se recolheram inúmeros contributos e perceções no âmbito das várias auscultações realizadas com as entidades locais em reuniões de trabalho. Assim, a presente Carta Social Municipal de Ansião resulta de informações provenientes de várias fontes, nomeadamente:

- ❖ Leitura das tendências demográficas e socioeconómicas detetadas no Diagnóstico Social, bem como o reconhecimento das prioridades de intervenção;
- ❖ Levantamento das principais problemáticas que afetam os grupos sociais mais vulneráveis;
- ❖ Consulta dos dados disponibilizados na Carta Social (CS) da Segurança Social;
- ❖ Mapeamento e atualização das respostas e equipamentos sociais, bem como a identificação de alargamento das respostas, construção de novos equipamentos em curso, com financiamento aprovado ou em curso;

❖ Questionários realizados junto de entidades locais, no âmbito do Diagnóstico Social do Município de Ansião (2024), para recolha de informação respeitante à rede de equipamentos e serviços existentes (IPSS's; agrupamento de escolas; unidade de saúde; associações);

❖ Contributos retirados das reuniões de trabalho realizadas com grupos de parceiros específicos, que incidiram nos seguintes temas: crianças e jovens, população idosa, saúde mental, pessoas com deficiência e cuidadores informais. Durante estas reuniões foram identificados projetos a iniciar, necessidades e intenções de ampliação em termos de capacidade instalada, as listas de espera para algumas respostas sociais, bem como, mudanças necessárias no concelho.

4. Contextualização

A revalorização do território local ganhou nova índole quando em 2018, o processo de descentralização conheceu novos desenvolvimentos com a publicação da Lei-quadro da **transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais** (Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto), concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local. A transferência de competências concretiza-se em diversos domínios, dos quais se destaca: a Educação, Ação Social, Saúde, Proteção Civil, Justiça, Habitação, Transportes e Comunicação, entre outros, e é neste alargamento que as autarquias encontram o seu papel reforçado. No caso do município de Ansião, foram nele já integradas competências ligadas à esfera da educação, ação social, saúde, refletindo um papel cada vez mais ativo e determinante da autarquia na vida dos ansianenses.

Por outro lado, as alterações climáticas e os desafios ambientais, a digitalização, a globalização e as tendências demográficas estão a mudar rapidamente a vida quotidiana. Tais desafios somam-se à ainda persistente discrepância de condições e medidas entre interior/litoral. Assim, hoje, os velhos problemas revestem-se de diferentes características e pressupõem uma ação ajustada. Portugal tem de responder de forma inovadora e reforçada, fazendo dos constrangimentos estruturais, oportunidades para promover uma recuperação e transformação alinhadas com os novos desafios da transição digital e climática, com o desafio demográfico, pugnando por uma sociedade mais justa e igualitária.

O que se espera é que em cada comunidade se criem novas formas de conjugação de esforços, se avance na definição de prioridades e se planeie de forma integrada o esforço coletivo, através da constituição de um novo tipo de parceria entre entidades públicas e privadas com intervenção nos

mesmos territórios. Esta parceria baseia-se na igualdade entre os parceiros, na consensualização dos objetivos e na concertação das ações desenvolvidas pelos diferentes agentes locais.

A **Estratégia Portugal 2030** integra 4 agendas temáticas: Agenda temática 1 – As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade; Agenda temática 2 – Digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento; Agenda temática 3 – Transição climática e sustentabilidade dos recursos; e Agenda temática 4 – Um País competitivo externamente e coeso internamente. É neste contexto, e tendo por base os principais desígnios para a próxima década, que os territórios, em particular, as autarquias, são chamadas a intervir, na procura de respostas criativas e sustentáveis aos desafios que se impõem.

A promoção da inclusão social e o combate à pobreza deve constituir um produto de concertação de duas dimensões fundamentais: a erradicação da pobreza, enfatizando as situações de pobreza extrema e a derivada das desigualdades no acesso aos rendimentos, e a integração social, zelando a construção de uma sociedade justa, promotora dos Direitos Humanos e assente na igualdade de oportunidades.

O **Plano Estratégico Ansião 2030**, apresentado em julho 2024, pretende assumir-se como um documento orientador para o desenvolvimento integrado e sustentável do concelho, apresentando uma proposta de visão e de estratégia a concretizar até 2030. O Plano Estratégico desenvolve-se em três fases: o diagnóstico prospetivo (fase 1) que visa a construção de um retrato do território e das suas especificidades; a visão e estratégia (fase 2), cujo objetivo é a identificação de objetivos e prioridades que se assumam como centrais para o desenvolvimento de Ansião; e a orientação operacional (fase 3), que passa pela identificação de programas temáticos que viabilizem a estratégia.

A transversalidade de questões como a inclusão social, como por exemplo na equidade de acesso a serviços de proximidade (Eixo Estratégico 1), a preocupação com a população idosa na criação de condições para um envelhecimento ativo e saudável (Eixo Estratégico 2), e o emprego como um pilar fundamental da atratividade e desenvolvimento do concelho, aliado à necessidade de atrair jovens e setores de maior valor acrescentado (Eixo Estratégico 3) são exemplos de como a estratégia Ansião 2030 se alinha com o Objetivo Estratégico “Portugal + social”.

Figura 1. Proposta do Plano Estratégico Ansião 2030

Estratégia Ansião 2030: eixos estratégicos

Eixo âncora da estratégia	1. Ansião para as pessoas: orientado para a melhoria da qualidade de vida no concelho e para a coesão social
Eixo temático de articulação	2. Ansião em rede: orientado para a articulação funcional e para a valorização do território numa lógica de rede
Eixo âncora da estratégia	3. Ansião pró-negócios: orientado para a competitividade económica e atratividade empresarial
Eixo temático de articulação	4. Ansião “Coração de Sicó”: orientado para a notoriedade cultural e turística
Eixo temático de articulação	5. Ansião verde e azul: orientado para a excelência ambiental e valorização dos recursos
Eixo transversal de suporte	6. Ansião inteligente: orientado para a modernização dos serviços municipais

Plano de Ação Ansião 2030: programas temáticos

1. Habitação funcional e acessível
2. Ansião saudável
3. Jovens em Ansião
4. Economia da longevidade
5. Obras no Município
6. Mobilidade inclusiva e sustentável
7. Captação de investimento
8. Talento qualificado
9. Inovação para o futuro
10. Turismo de Sicó
11. Nómadas digitais
12. Recursos endógenos e produtos locais
13. Transição energética e resiliência do território
14. Economia circular
15. Modernização administrativa

Fonte: Relatório Final Plano Estratégico 2030: Construir o Futuro no Centro, julho 2024

Num mundo cada vez mais marcado pela pobreza, instabilidade sociopolítica e pelas alterações climáticas, os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** não podem ser alcançados sem ter em conta os direitos e as necessidades das pessoas, nomeadamente não deixar ninguém para trás e garantir os Direitos Humanos para todos, enquanto base para a inclusão e para uma sociedade mais justa. Neste âmbito, foi apresentado em outubro de 2024, em colaboração com a BiospherePortugal, o **Diagnóstico e Plano de Ação de Sustentabilidade do Município de Ansião**, em torno de três eixos – económico, social e ambiental – destacando-se “um alinhamento claro no cumprimento com a Agenda 2030 e o programa dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(...)”, com particular relevância de atuação ao nível da erradicação da pobreza, cidades e comunidades sustentáveis, proteger a vida terrestre e parcerias para a implementação dos objetivos.

Figura 2. Proposta do Plano de Ação para a Sustentabilidade



Fonte: Diagnóstico e Plano de Ação de Sustentabilidade do Município de Ansião, outubro 2024

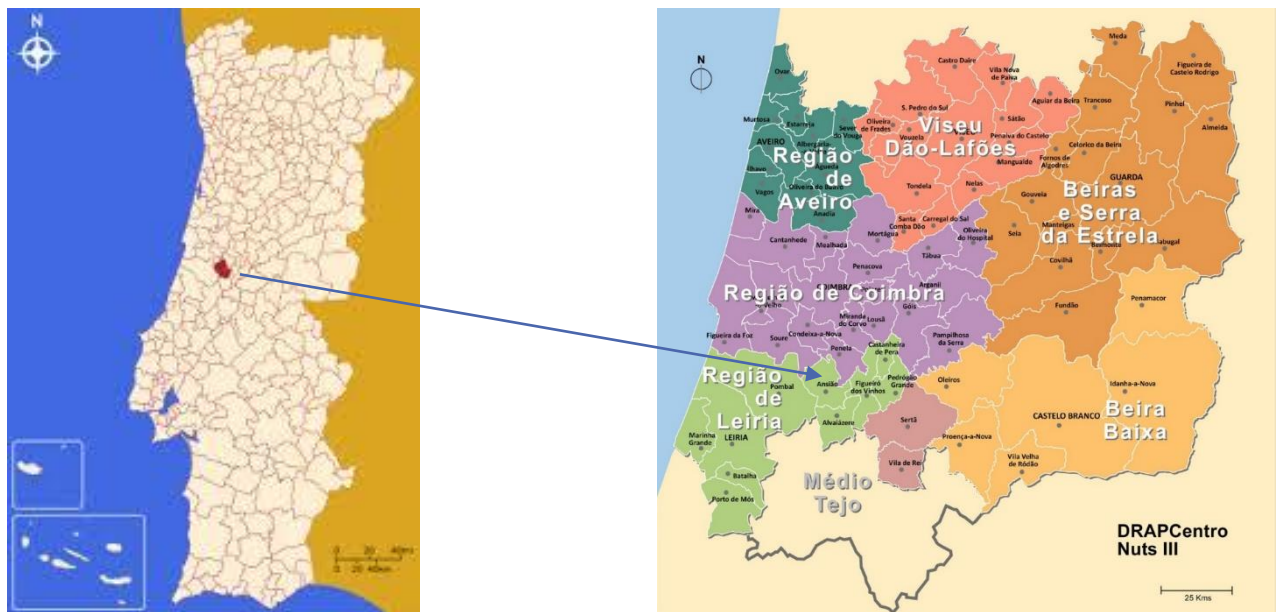
Ambicionando evoluir como um destino turístico competitivo e sustentável, o Município de Ansião está, deste modo, comprometido com a sustentabilidade e com a valorização e preservação ambiental, promovendo um equilíbrio entre a natureza e o turismo, incentivando a descoberta da cultura local, a gastronomia tradicional e o património natural do Coração de Sicó.

5. Breve Caracterização do Concelho de Ansião

5.1 Caracterização geográfica e acessibilidades

Localizado na Região Centro (NUTS II), Ansião é um dos 10 municípios da Comunidade Intermunicipal de Leiria (NUTS III). Com 176 km² de área, Ansião subdivide-se administrativamente em seis freguesias: Alvorge, Ansião, Avelar, Chão de Couce, Pousaflores e Santiago da Guarda.

Figura 3. Mapa de Portugal e Mapa da Região Centro



Fonte: Google maps

A sua centralidade geográfica é potenciada pela rede de acessibilidades, na medida em que é servido diretamente pelo IC8, em termos rodoviários, que liga Figueira da Foz a Madrid, e pela A13, que une Coimbra a Marateca. Nas suas proximidades beneficia do IC2 e do IC3 e está a cerca de 20 quilómetros de Pombal, onde se encontram o nó de acesso à autoestrada A1, assim como a principal via ferroviária do país.

Apesar das boas acessibilidades externas, o concelho de Ansião apresenta fragilidades ao nível das acessibilidades internas, com a ausência de uma rede de transportes públicos que assegure a cobertura do território. Tais carências tomam tanto maior significado, quanto maior é o carácter disperso de determinadas localidades e as dificuldades de mobilidade que afetam a população mais isolada (em particular, das pessoas de idade avançada). Para fazer face a tais constrangimentos, estão a ser desenvolvidos esforços, a nível municipal, para que, em colaboração com a CIMRL e os operadores de Táxis do concelho, seja implementado o programa **“MOBI Região de Leiria”**, que visa

proporcionar serviços de táxi a valor reduzido (com valor parcial participado pela CIMRL). Todavia, além de tal projeto ainda não se encontrar ativo, abrange somente serviço até às 15h00 e durante os dias de semana, deixando a descoberto outras necessidades de deslocação. Também ao nível local têm sido procuradas respostas que facilitem a mobilidade interna dos cidadãos, como a implementação de serviço de transporte a pedido, por parte da Junta de Freguesia de Ansião, assim como a recetividade de outras juntas de freguesia (nomeadamente, de Alvorge), para implementação de sistema semelhante. Salientam-se, todavia, limitações ao nível da disponibilidade de transporte e/ou motorista para implementação generalizada de resposta desta tipologia.

De um ponto de vista de caracterização natural, localizado em pleno coração do maciço de Sicó, Ansião é membro da Associação de Desenvolvimento Terras de Sicó, juntamente com Alvaiázere, Condeixa-a-Nova, Penela, Pombal e Soure, que se dividem entre as comunidades intermunicipais de Leiria e Coimbra, mas que partilham características comuns. Ansião apresenta uma área florestal relevante, é caracterizado por montes e vales e beneficia da corrente do rio Nabão, cuja identidade se encontra nas gentes, nos seus saberes e tradições, no património, na paisagem. Apresenta diversos miradouros e parques de merendas, espaços verdes e de lazer, como a Mata Municipal e o Parque Verde do Rio Nabão, onde é possível usufruir da natureza e de desportos ao ar livre.

Ansião – leitura global da aptidão natural e perfil de acessibilidades

- Maciço de Sicó;
- Nascente do Rio Nabão;
- Área florestal ocupa mais de metade do território;
- Paisagem com presença de espécies arbóreas distintas, com a maior mancha de carvalho-cerquinho;
- Exploração e valorização económica dos recursos naturais associados à floresta;
- O potencial turístico e os produtos endógenos são uma mais valia no concelho (alojamento local, gastronomia, tecelagem, latoaria, tradições e costumes...);
- Espaços verdes e de lazer, com miradouros e parques de merenda;
- Percursos pedestres que possibilitam a prática desportiva (BTT, cicloturismo e a caça);
- Elementos históricos e culturais distintos (Complexo Monumental de Santiago da Guarda, Moinhos de Vento, Miradouros,...);
- Localização geográfica favorável, com acessos rodoviários;
- Problemas de mobilidade da população (carência de rede de transportes);
- Necessário fortalecer rede de acessibilidades interna, em particular nos povoamentos dispersos.

5.2 Caracterização sociodemográfica

A dispersão das vilas e pequenas povoações caracterizam o concelho de Ansião, havendo assimetrias entre as freguesias. As freguesias de Ansião e Avelar (Vilas) concentram mais população, logo mais empresas e serviços. Chão de Couce, apesar da ruralidade, beneficia da localização e da dinâmica empresarial do Parque Empresarial do Camporês, sito nesta freguesia. Santiago da Guarda, extensa em termos de área, identifica-se com as suas potencialidades culturais e agrícolas. Por fim, Alvorge e Pousaflores são marcadas pelo povoamento disperso, pela ruralidade e pelos poucos serviços existentes.

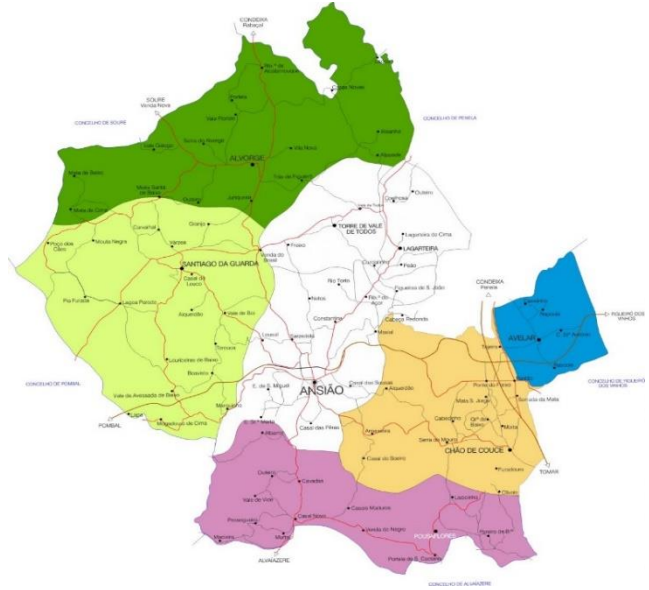


Figura 4: Mapa do Concelho de Ansião

Fonte: Portal do Município de Ansião

O Concelho de Ansião registava à data dos Censos 2021 (INE), 11 711 **indivíduos residentes**, dos quais 5 585 indivíduos do sexo masculino e 6 126 do sexo feminino. Segundo as estimativas anuais do INE, em 2023, a população residente alcançava os 11 865 indivíduos residentes.

De realçar que entre 2011 e 2023, Ansião perdeu 10% de residentes, embora com uma tendência assinalada de ligeiro aumento verificada a partir de 2022, tal como se verifica na Região de Leiria e na Região Centro, tendência que aponta para os efeitos da imigração.

Quadro 1. Total de População Residente por Regiões

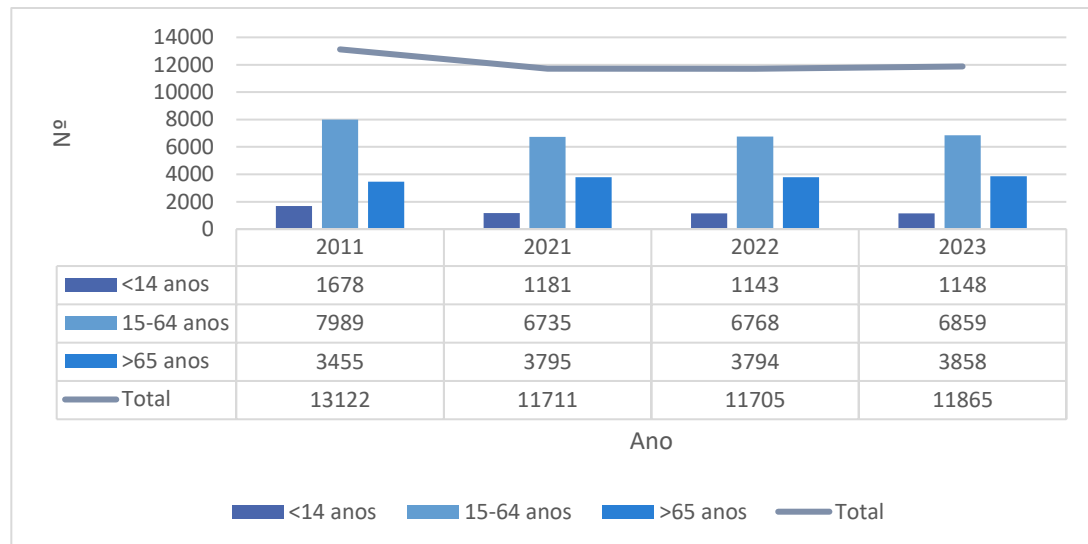
Total da População Residente				
ANO/ NUT	2011	2021	2022	2023
Região Centro	2 329 587	2 252 648	2 264 956	2 300 454
Região de Leiria	295 114	290 019	292 139	297 222
Ansião	13 122	11 711	11 705	11 865

Fonte: INE, estimativa anual dos censos

Em 2023, através dos dados estimados do INE, a faixa etária com 65 e mais anos representava 33% da população residente no concelho (3 858 habitantes), numa tendência de crescimento, enquanto

que os jovens (até aos 24 anos) representavam somente 20% da população (2 322 habitantes). A agravar a situação, também a população em idade ativa foi experienciando um decréscimo.

Gráfico 1. População residente em Ansião, por grupo etário e por ano

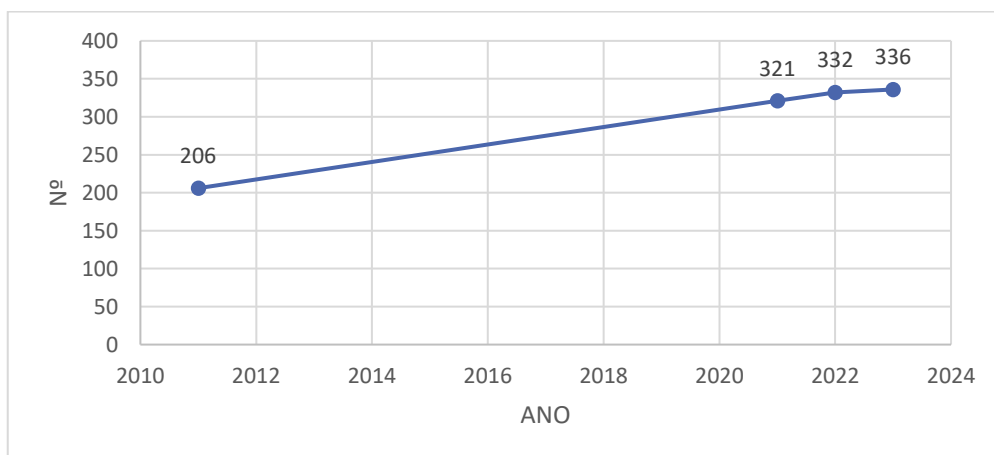


Fonte: INE, estimativa dos censos

O **índice de envelhecimento** mostra a relação entre a população idosa e a jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de indivíduos com 65 ou mais anos e entre os 0 e os 14 anos. É um indicador de extrema importância porque permite observar a evolução do ritmo de envelhecimento e contribuir com informação para o desenvolvimento de políticas públicas.

Como se pode observar no gráfico abaixo, o envelhecimento da população é um fenómeno em crescimento no território de Ansião, ameaçando a sustentabilidade sociodemográfica do concelho.

Gráfico 2. Evolução do índice de envelhecimento em Ansião



Fonte: INE, estimativa dos censos

É evidente a necessidade de concertação de uma estratégia local de fixação de população jovem, capaz de promover o regresso dos jovens que saíram para estudar nas grandes cidades ou de incentivar a permanência dos que aqui residam.

Refira-se que Ansião se revela um concelho atrativo à fixação de população estrangeira (3,8% da população residente em 2022), nomeadamente pelas condições que oferece ao nível da segurança e bem-estar. Este segmento da população tem vindo a ganhar expressão nos últimos anos, tendência que aponta para a importância das comunidades estrangeiras no processo de mitigação das quebras populacionais e algumas das suas consequências.

Relativamente ao número de estrangeiros residentes no concelho, provenientes da União Europeia, foram emitidos 53 certificados de registo em 2024, dados do município de Ansião. A proveniência de origem diverge bastante, sendo que a maioria proveio da Holanda, Alemanha e França. Já no que refere aos países terceiros, foi difícil obter dados exatos, contudo a Junta de Freguesia de Avelar contabilizou 170 atestados de residência passados em nome de requerentes provenientes de países terceiros até dezembro de 2024.

Tendo em conta o conjunto de indicadores demográficos, a análise do crescimento efetivo permite concluir que a quebra populacional verificada em Ansião resulta, sobretudo, da taxa de crescimento natural, que regista valores negativos desde 2011, assim como da elevada saída de residentes do concelho até 2018. Posteriormente, o crescimento migratório foi positivo, permitindo compensar parte do efeito persistentemente negativo do crescimento natural, nomeadamente em 2023, onde a taxa de crescimento efetivo registou o maior aumento passando para um valor positivo (2,1%). Ainda assim a análise do crescimento migratório torna-se particularmente difícil dada a dificuldade em prever a sua evolução futura.

No que concerne à descrição do concelho no domínio da empregabilidade, de acordo com as estatísticas do Instituto do Emprego e Formação Profissional, em novembro de 2024, Ansião tinha um total de **245 desempregados inscritos**, na sua maioria mulheres, entre os 35 e os 54 anos, com nível de habilitação escolar equivalente ao 12º ano, com menos de um ano de tempo de inscrição no IEFP e à procura de novo emprego.

Quadro 2. Desemprego Registrado em Ansião, por Género, Tempo de Inscrição, Situação Face à Procura de Emprego e Grupo Etário

Concelho	Género		Tempo de Inscrição		Situação face ao emprego		Segundo o grupo etário			
	H	M	<1 ano	≥1 ano	1º Emprego	Novo Emprego	<25 anos	25 – 34 anos	35 – 54 anos	≥ 55 anos
Ansião (Total - 233)	93	152	144	101	41	204	38	39	91	77

Fonte: IEFP, estatísticas online, novembro 2024

Quadro 3. Desemprego Registrado em Ansião, por nível de escolaridade

Concelho	<1º ciclo	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Superior
Ansião (Total - 233)	6	18	27	54	106	34

Fonte: IEFP, estatísticas online, novembro 2024

Refira-se que, segundo dados do IEFP, o número de desempregados no concelho tem-se apresentado sem variações significativas desde 2021 e regista taxas de desemprego inferiores à média continental.

Ao nível das habilitações, a população empregada de Ansião apresenta um baixo nível de qualificações, apesar de melhorias dos indicadores nos últimos anos. De acordo com os censos de 2021, 11,9% da população empregada por conta de outrem possuía ensino superior e 11,9% possuía o 1.º ciclo do ensino básico. Este é um panorama ainda distante da média regional (19,1% e 7,4%, respetivamente). Sobre a população residente, segundo os dados dos censos 2021, 14,6% dos ansianenses não possuía qualquer nível de escolaridade, 18,2% possuía o ensino secundário completo e 10,9% possuía ensino superior.

Ansião – leitura global do perfil populacional

- Decréscimo populacional desde 2011, com taxa de crescimento natural negativa;
- Envelhecimento da população (33% da população são idosos);
- Baixa atratividade para os jovens;
- Concelho atrativo à população estrangeira;
- Escassez de oferta de habitação a preços acessíveis;
- Necessária reabilitação urbana para vitalidade das infraestruturas e coesão territorial;
- Necessária concretização da Estratégia Local da Habitação;
- Acesso a vários serviços públicos;
- Concelho seguro, com baixa taxa de criminalidade

Quadro 4. Síntese de Indicadores Sociodemográficos

Indicadores		Unidade	Ano	Região de Leiria	Ansião
Indicadores genéricos					
Superfície		Km ²	2023	3 515	176
Freguesias		Nº	2024	67	6
Densidade populacional		Hab./km ²	2023	121,4	67,4
Indicadores demográficos					
População residente	≤ 14 anos	Nº	2023	3 672	1 148
	15-24 anos	Nº	2023	30 349	1 174
	25-64 anos	Nº	2023	153 812	5 685
	≥ 65 anos	Nº	2023	76 340	3 858
Dimensão média das famílias		Nº	2011	2,58	2,49
Saldo Natural		Nº	2023	-920	-92
Saldo migratório		Nº	2023	5 991	252
Variação da população residente		%	2011/ 2021	-2,67	-11,08
Taxa bruta de natalidade		‰	2023	8	5,9
Taxa bruta de mortalidade		‰	2023	11,1	13,7
Índice de envelhecimento		Nº	2023	207,9	336,1
Índice de dependência total		Nº	2021	60,25	73,89
Esperança de vida à nascença		Nº	2020-2022	81,6	81,7
Indicadores económicos					
Taxa de emprego		%	2024	52	38,60
Taxa de desemprego		%	2024	5,3	1,95
Total de empresas		Nº	2022	39 733	1 523
Indicadores sociais					
Taxa de analfabetismo		%	2021	3,62	5,59
Pop. Empregada por conta de outrem e por níveis de ensino	1º ciclo	Nº	2022	5195	227
	2º ciclo	Nº	2022	8 696	262
	3º ciclo	Nº	2022	20 362	638
	Secundário	Nº	2022	26 630	728
	Superior	Nº	2022	14 825	310

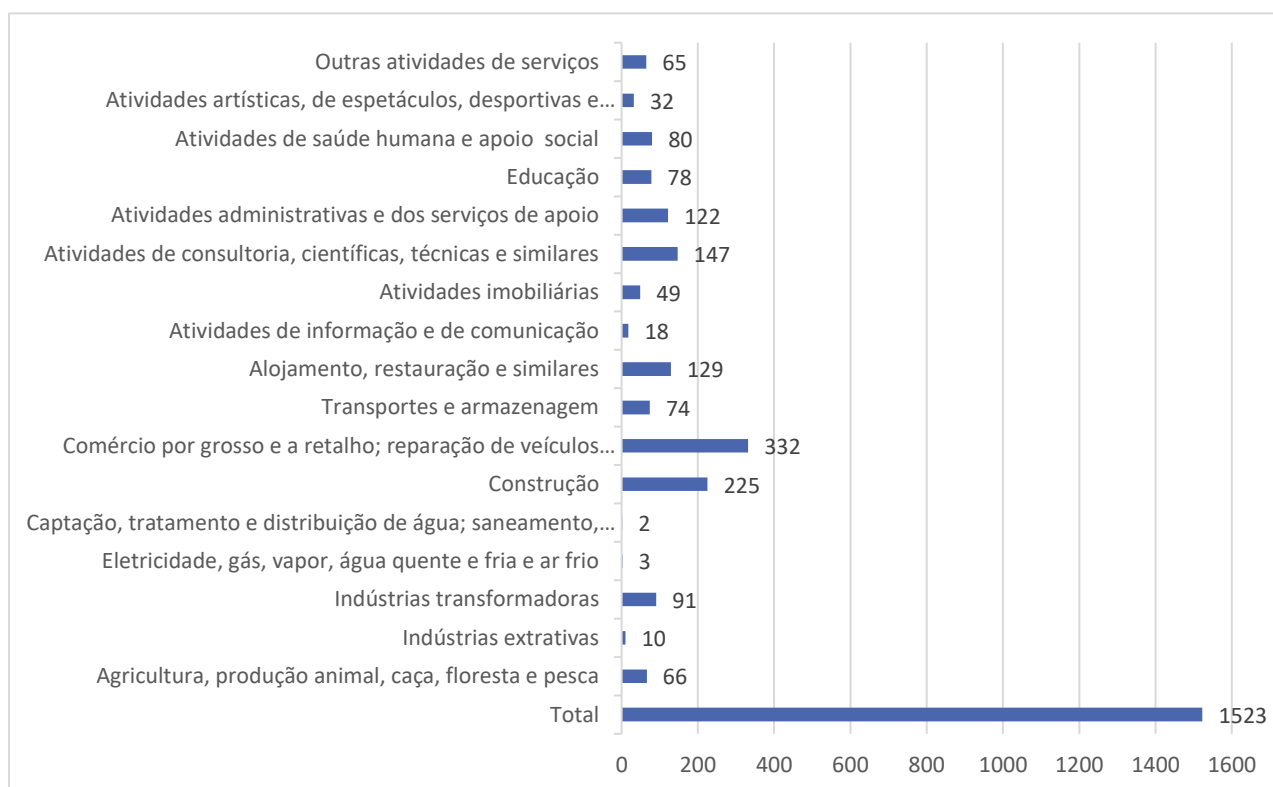
Fonte: INE; Estimativas anuais da população residente

5.3 Caracterização socioeconómica

As empresas do concelho constituem um pilar de crescimento socioeconómico relevante, desempenhando um papel muito significativo na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

De acordo com o INE e o Plano Estratégico Ansião 2030, em 2022, cerca de 4 mil trabalhadores distribuíam-se por 1.523 estabelecimentos em Ansião (3,3% do emprego da Região de Leiria). A maioria do emprego está afeto aos setores do “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (20,7%), “Indústrias transformadoras” (16,7%) e “Construção” (14,1%). Dentro das atividades transformadoras, a fabricação de produtos metálicos (exceto máquinas e equipamentos) é o segmento mais expressivo em termos de bolsa de emprego (33,4% da Indústria Transformadora), seguindo-se a indústria da madeira e da cortiça e suas obras (22,9%). Ainda no âmbito da indústria, destaca-se a tradição têxtil e a produção de queijo rabaçal e azeite.

Gráfico 3. Total de Empresas, em Ansião, por Atividade Económica – 2022 (Divisão – CAE Rev. 3)



Fonte: INE

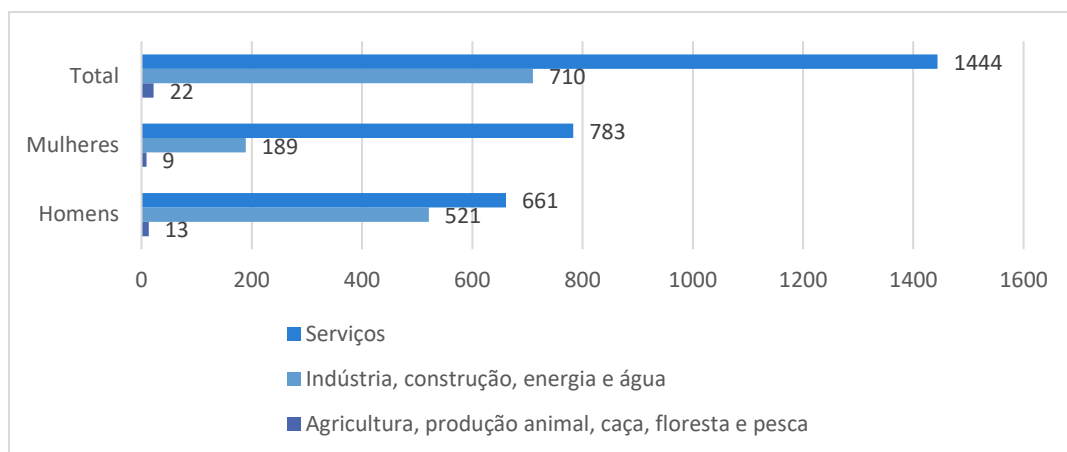
Segundo dados de 2022, o tecido empresarial de Ansião é maioritariamente constituído por microempresas (95,7%) e pequenas empresas (3,3%), e 95,9% das empresas possui menos de 10 trabalhadores, dinâmicas que têm vindo a acompanhar a trajetória regional.

O compromisso de atração de investimentos, projetos inovadores e setores emergentes, é assumido pelo Município, que pretende não descurar os setores estabelecidos na criação de emprego e no processo de valorização gradual do concelho, incluindo as atividades como o comércio.

A fixação de investimento no território está fortemente relacionada com o Parque Empresarial do Camporês, onde se encontram indústrias de cerâmica, componentes para a indústria têxtil, sinais rodoviários, alumínios, embalagens, lanifícios e argilas expandidas. O **Parque Empresarial do Camporês**, com 58 microempresas instaladas, devido à sua localização e ao seu crescimento ao longo dos últimos anos, é a prova de que esta infraestrutura deve continuar a ser expandida, pois tem condições para fixar novos investimentos e garantir a valorização do tecido empresarial com a criação de mais postos de trabalho.

Em termos económicos, verificou-se nas duas últimas décadas uma transformação da estrutura do emprego, até então afeta principalmente ao setor primário, mas agora mais fixada na indústria, comércio e serviços, mudança que pode ser explicada, em grande medida, pela criação do parque empresarial do Camporês e pelo aumento dos níveis de escolaridade da população. O setor terciário, assume um importante papel na economia do concelho, encontrando-se aqui representadas empresas ligadas ao setor turístico, como a hotelaria e a restauração, assim como o pequeno comércio.

Gráfico 4. População empregada por conta de outrem, por setor de atividade e género



Fonte: INE

Dos 2176 indivíduos empregados por conta de outrem, podemos verificar que o setor terciário (serviços) é o que emprega maior número de pessoas e na sua maioria mulheres. Depois, com alguma relevância, segue-se o setor secundário (indústria e construção) e por fim, com um reduzido número de trabalhadores, o setor primário (agricultura, caça e pesca).

Importa salientar que a média de rendimentos dos trabalhadores no concelho de Ansião rondava, em 2021, 999 euros mensais, valor inferior ao referencial sub-regional (1 194 euros), de acordo com o plano estratégico Ansião 2030.

Localizado no Parque Empresarial do Camporês, encontra-se o **Centro de Negócios**, que disponibiliza um espaço de Coworking e um outro para a Startup Visa, Centro de Incubadora Nacional de empresas, salas de formação, um auditório, um salão para grandes exposições e ainda uma sala corporate, ao dispor dos mais variados eventos. Dispõe ainda de um Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico (GADE), responsável pelo fornecimento de informação municipal relacionada com a atividade empresarial, pela receção de candidaturas à instalação de novas empresas, pelo apoio ao investidor, entre outros serviços associados à dinamização do Centro de Negócios e do Parque Empresarial do Camporês. Deste modo, o Centro de Negócios favorece uma dinâmica social e empresarial de vanguarda. A entidade gestora do Centro de Negócios é a **ADILCAN - Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais do Concelho de Ansião** que, por conseguinte, constitui um apoio fundamental ao tecido empresarial do concelho. Ainda que, na sua génese, tenha estado essencialmente direcionada para a qualificação das pessoas através da formação, a ADILCAN evoluiu para áreas como o turismo e a ação social (Contratos Locais de Desenvolvimento Social).

É também com o apoio da ADILCAN que funciona o Centro Local de Aprendizagem (CLA) da Universidade Aberta, um recurso essencial na formação superior dos cidadãos, que deveria ser acompanhado da existência de um mercado de trabalho que pudesse proporcionar empregos mais qualificados, com consequente aumento dos rendimentos das pessoas, fixando-as e contribuindo para o aumento da qualidade de vida de Ansião no seu todo.

No que concerne à **Associação Empresarial de Ansião (AEDA)**, esta distingue-se por ser multisectorial, apoiando grande parte do tecido empresarial e promovendo a competitividade das empresas, através de formação profissional aos colaboradores, ações de acompanhamento e de consultadoria, bem como a capacitação de empresários.

Finalmente, o **Bairro Comercial Digital de Ansião** consiste num projeto de consórcio entre o município de Ansião, a ADILCAN e a AEDA, iniciado em fevereiro de 2024, financiado pelo PRR, que pretende “promover o crescimento económico, a reabilitação urbanística do Bairro, facilitar a acessibilidade da população/consumidor ao comércio local, desenvolver uma estratégia digital para o mesmo, implementar a digitalização dos operadores económicos e dos seus modelos de negócio e contribuir para um comércio local mais dinâmico e mais próximo das pessoas através da utilização do digital”. À presente data, já se encontram a decorrer os concursos públicos para a criação da

marca para o market-place, para os MUPIS publicitários e para as estruturas tecnológicas que os sustentam (nomeadamente, antenas de Wi-Fi). Um dos desafios à eficácia do projeto é continuar a esbater a resistência à transição para o digital, ainda observada nos comerciantes, em particular os de idade mais avançada.

Ansião – leitura global do perfil socioeconómico

- Reduzida oferta de emprego qualificado e salários pouco atrativos;
- Baixo nível de qualificações da mão-de-obra;
- Incrementar a atração e a fixação de novas empresas;
- Necessidade de modernização de processos ao nível do comércio local;
- Taxa de desemprego abaixo da média continental;
- Existência de duas zonas industriais: o Parque Empresarial do Camporês acolhe 58 empresas de vários setores (microempresas) e a Zona Industrial da Cooperativa (reduzida expressividade);
- O Centro de Negócios, no Parque Empresarial, presta serviços de apoio à criação de empresas;
- As instituições sociais são importantes empregadores no concelho;
- A Adilcan, a AEDA, o Gabinete de Inserção Profissional e o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico auxiliam as atividades empresariais (formação, inserção laboral);
- Aposta crescente na inovação e na sustentabilidade;
- Forte tecido associativo, com um dinamismo ativo em termos culturais, sociais e desportivos (34 associações recreativas e culturais e 11 associações desportivas).

5.4 Caracterização Cultural e Associativa:

A identidade de Ansião encontra-se nas gentes, nos seus saberes, no património cultural e na paisagem. Ansião destaca-se pelo seu dinamismo cultural e associativo, sendo que o quadro seguinte apresenta os equipamentos e associações sociais, desportivas, culturais e recreativas existentes no concelho.

Quadro 5 – Equipamentos e associações locais existentes em Ansião

Freguesia	Equipamentos / Imóveis de Interesse Público:	Associações locais
Alvorge	✓ Capelas e Igreja Matriz; ✓ Casa Alpendrada; ✓ Centro Etnográfico de Alvorge	✓ Associação “Os Moscardos”; ✓ Associação Recreativa e Cultural do Vale Florido; ✓ Associação Recreativa e Melhoramentos da Ribeira de Alcamouque; ✓ Centro Social, Cultural e Recreativo do Alvorge
Ansião	✓ Biblioteca Municipal de Ansião; ✓ Capelas e Igreja Matriz; ✓ Centro Cultural de Ansião; ✓ Padrão Seiscentista de Ansião; ✓ Painel da Rainha Santa; ✓ Pelourinho; ✓ Ponte da Cal; ✓ Ponte do Marquinho; ✓ Posto de Turismo e Loja de Produtos de Sicó; ✓ Solar dos Condes de Ericeira; ✓ Piscina Municipal; ✓ Pavilhão Gimnodesportivo	✓ 100 Gás TrailTeam; ✓ AnsibikersAcademy; ✓ Associação Cultural e Recreativa “Os Amigos da Lagarteira”; ✓ Associação Cultural e Recreativa da Torre de Vale de Todos; ✓ Associação de Moradores e Amigos do Lugar dos Netos; ✓ Clube de Caçadores de Ansião; ✓ Núcleo de Formação Desportiva do Concelho de Ansião; ✓ Núcleo de Veteranos do Concelho de Ansião; ✓ Rancho Folclórico Cantares da Primavera; ✓ Rancho Folclórico Danças e Cantares de São Domingos; ✓ Rancho Infantil Serras de Ansião; ✓ RotaryClub de Ansião; ✓ Sociedade Filarmónica Ansianense de Santa Cecília; ✓ Teatro Olimpo
Avelar	✓ Capelas e Igreja Matriz; ✓ Forno Medieval; ✓ Pavilhão Gimnodesportivo; ✓ Pelourinho Medieval; ✓ Polo da Biblioteca Municipal de Ansião	✓ Academia de Ténis do Avelar; ✓ AMA - Associação Memória Avelarense; ✓ Associação “O Ninho da Mariazinha”; ✓ Atlético Clube Avelarense; ✓ Grupo Motard de Avelar “Roda Lenta”; ✓ Sociedade Filarmónica Avelarense
Chão de Couce	✓ Capelas e Igreja Matriz; ✓ Pelourinho; ✓ Polo da Biblioteca Municipal de Ansião;	✓ Agrupamento 1363 –Escuteiros de Chão de Couce; ✓ Associação Cultural e Recreativa Margaridas da Serra do Mouro; ✓ Associação de Caça “Os Três Lugares”;

	✓ Salão do Centro de Negócios de Ansião	✓ Associação de Recreio “Os Amigos da Gaita”; ✓ Lusitano Ginásio de Chão de Couce
Pousaflores	✓ Capelas e Igreja Matriz; ✓ Pelourinho	✓ Associação Cultural da Bairrada; ✓ Associação de Caçadores de Pousaflores; ✓ Associação de Cultura e Recreio de Pousaflores (ACREP); ✓ Associação de Desenvolvimento das Cavadas da Macieira; ✓ Clube Desportivo e Recreativo de Pousaflores; ✓ Clube Sénior de Pousaflores; ✓ Grupo Motard de Pousaflores; ✓ Liga de Amigos da Gramatinha – LIAGRA
Santiago da Guarda	✓ Capelas e Igreja Matriz; ✓ Casa - Museu de Fósseis de Sicó; ✓ Complexo Monumental de Santiago da Guarda; ✓ Pavilhão Gimnodesportivo; ✓ Polo da Biblioteca Municipal de Ansião; ✓ Rádio Vida Nova, CRL	✓ Associação Cultural da Melriça; ✓ Associação Cultural e Recreativa do Penedo da Vista; ✓ Associação Cultural, Recreativa e de Promoção Social da Lagoa Parada (ACRPS); ✓ Associação de Amigos do Lourival; ✓ Associação de Caçadores de Monte Alvão; ✓ Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda; ✓ Grupo Motard Sicó Tesos; ✓ União Desportiva de Santiago da Guarda

6. Rede de Serviços e Equipamentos Sociais existentes no concelho – mapeamento

Prevê-se, neste ponto, fazer o levantamento de um conjunto de elementos caracterizadores da rede de serviços e equipamentos sociais no que se refere à sua distribuição espacial e respetiva caracterização, designadamente no que se refere às entidades proprietárias e às respostas sociais, tendo em consideração a distinção entre as diferentes naturezas jurídicas e grupos-alvo, nomeadamente: crianças e jovens; crianças e jovens com deficiência; crianças e jovens em risco; idosos; pessoas adultas com deficiência; famílias e comunidade em geral.

Entenda-se por **Equipamento Social** a edificação destinada à prestação de serviços e respostas sociais à comunidade ou de enquadramento a determinadas respostas que são prestadas junto da comunidade (exemplo de serviços ambulatoriais e domiciliários). E por **Resposta Social** o conjunto de iniciativas/serviços de ação social desenvolvidos no interior ou a partir de um equipamento social, organizados em função dos diversos públicos-alvo – por exemplo, infância e juventude; população adulta; família e comunidade –, com vista a satisfazer determinadas necessidades dos utentes. Poderá ser desenvolvida em equipamento ou através da prestação de um serviço.

Os equipamentos sociais são a tradução física da maioria das respostas sociais que os mesmos desenvolvem, as quais se revestem de uma natureza residencial, ambulatoria ou mista sendo que em alguns casos verifica-se que no mesmo equipamento social funciona mais do que uma resposta social.

Em Ansião estão distribuídos pelo território municipal **29** equipamentos de entidades proprietárias¹, sendo que, considerando a sua distribuição por natureza jurídica observa-se que **18** pertencem à rede pública, **8** pertencem à rede solidária e **3** integram a rede lucrativa. De referir que apesar da Sicó Formação S.A., ser, atualmente, a entidade proprietária da ETP Sicó, esta mantém-se como projeto intermunicipal, e assume-se como um recurso vocacionado para o ensino e formação profissional de nível secundário e demais modalidades de ensino e formação – cursos Profissionais, Centro Qualifica, Formações Modulares Certificadas e Formações Especializadas.

¹ No contexto de elaboração deste relatório, as entidades proprietárias de equipamentos sociais foram agrupadas segundo a natureza jurídica em entidades públicas (estabelecimentos educativos e unidades de saúde), entidades solidárias (Associações de Solidariedade Social, Fundações de Solidariedade Social, Centros Sociais e Paroquiais, Outras Instituições e Organizações Religiosas, Misericórdias, Uniões/Federações/Confederações, Organizações Não-Governamentais (ONG's), entre outras) e lucrativas (entidades particulares com fins lucrativos).

Quadro 6: Entidades concelhias existentes, por freguesia e segundo a natureza jurídica

Entidades concelhias/ Freguesia	Rede Pública	Rede Solidária	Rede Lucrativa
Alvorge	- Jardim de Infância de Alvorge - Escola Básica de Alvorge - UCSP Ansião – Polo Alvorge	Santa Casa de Misericórdia de Alvorge	0
Ansião	- Jardim de Infância de Ansião - Centro Escolar de Lagarteira - Escola Básica de Ansião - Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello - UCSP de Ansião - USP – polo de Ansião - UCC do Nabão	Santa Casa de Misericórdia de Ansião	Residência Sénior do Nabão
Avelar	- Centro Escolar de Avelar - Escola Básica n.º 2 de Avelar - UCSP Ansião – Polo Avelar	Fundação Nossa Senhora da Guia	ETP Sicó
Chão de Couce	- Centro Escolar de Chão de Couce - UCSP Ansião – Polo Chão de Couce	- CBES - APDCF “Casa do Canto” - Fundação D. Fernanda Marques	0
Pousaflores	0	0	0
Santiago da Guarda	- Jardim de Infância de Lagoa Parada - Centro Escolar de Sant. da Guarda - UCSP Ansião – Polo de Santiago	- Centro Social e Paroquial de São Tiago - CAAS	Lar Casa da Várzea

Apesar de localizados fora do concelho de Ansião, importa referir os equipamentos sociais e serviços que oferecem respostas fundamentais aos ansianenses:

Quadro 7: Entidades extra concelhias

Entidade	Resposta Social ou Serviço
Cáritas Diocesana de Coimbra	Centro de Atividades de Tempos Livres (1º ciclo de Ansião; 2º e 3º Ciclo de Ansião e Avelar)
CerciPenela	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão; Centro de Formação Profissional; Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego; Centro de Recursos para a Inclusão; Centro de Emprego Protegido; Lar Residencial; Residências Autónomas
Equipa Local de Intervenção (ELI) de Pombal, Ansião e Alvaiázere	Apoio multidisciplinar a crianças no âmbito da Intervenção Precoce

IEFP – Instituto de Emprego e Formação, IP	Organismo do Estado Português, que atua em todo o território continental e tem como missão combater o desemprego através de políticas ativas de emprego, medidas de apoio ao empreendedorismo e à criação do próprio emprego.
ISS – Instituto de Segurança Social, IP	O ISS (MTSSS) para o desenvolvimento da sua atividade conta com os Serviços Centrais, o Centro Nacional de Pensões, os 18 Centros Distritais e uma rede de Serviços de Atendimento.
Mulher Séc. XXI – Associação de Desenvolvimento e Apoio às Mulheres	Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria; Resposta de Acolhimento de Emergência; Apoio Psicológico a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica; Linha de Atendimento à Vítima Idosa de Violência Doméstica

6.1 Grupo -alvo: Infância e Juventude

De modo a promover a qualidade e eficácia das respostas no âmbito educativo, o município de Ansião tem vindo a desenvolver diferentes instrumentos estratégicos, nomeadamente o **Conselho Municipal de Educação**, que visa promover a coordenação da política educativa, articulando a intervenção dos agentes educativos e parceiros sociais e o **Plano Estratégico Educativo Municipal** que pretende orientar o desenvolvimento e a organização dos recursos educacionais do concelho, promovendo a coesão social e a melhoria da qualidade do ensino.

De igual modo, destacam-se os seguintes apoios do Município no âmbito da Educação:

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF): serviço, gratuito, que pretende assegurar o adequado acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e/ou depois do período diário de atividades letivas, e durante os períodos de interrupção letiva;

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC): serviço, gratuito, destinado a alunos do 1º Ciclo, após término da componente letiva, com atividades de natureza desportiva, artística e tecnológica;

Componente de Apoio à Família (CAF): atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva;

Ação Social Escolar: apoio escolar aos alunos do ensino pré-escolar e de 1º ciclo, dividido em dois escalões de apoio económico (A e B), atribuídos mediante identificação prévia por parte da Segurança Social, do grau de carência socioeconómica dos agregados familiares. Para situações de particular vulnerabilidade, o município analisa as candidaturas e atribui o apoio correspondente;

Transporte escolar: disponibilização de transporte escolar, garantindo a todos os alunos a possibilidade de aceder aos estabelecimentos educativos, independentemente da distância da sua residência ou da sua condição económica.

O Agrupamento de Escolas de Ansião beneficia também de várias **respostas especializadas**:

- Técnicos especializados na área da Psicologia, Terapia da Fala e Educação Especial;
- SPO (Serviço de Psicologia e Orientação);
- GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família);
- PIPSE (Planos Intermunicipais de Promoção do Sucesso Escolar);
- PDPSC (Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário);
- PES (Projeto de Promoção e Educação para a Saúde);
- CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) de Penela;
- Duas respostas de Ensino Estruturado (Escola Básica de Ansião e escola sede);
- Uma Resposta Multideficiência (escola sede).

Numa análise específica do ensino público, tem-se o quadro abaixo, onde se observa um maior número de estabelecimentos de ensino em Avelar e Ansião.

Quadro 8. Número de alunos no concelho de Ansião, por freguesia, equipamento e nível de ensino

Freguesia	Entidade/ Equipamento	Nível de Ensino	Nº de alunos matriculados 2024/2025
Alvorge	Agrupamento de Escolas de Ansião – JI Alvorge	Pré-escolar	15
Alvorge	Agrupamento de Escolas de Ansião – EB Alvorge	1º Ciclo	24
Ansião	Agrupamento de Escolas de Ansião – JI Ansião	Pré-escolar	51
Ansião	Agrupamento de Escolas de Ansião – EB Ansião	1º Ciclo	138
Ansião	Agrupamento de Escolas de Ansião – Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello	2º Ciclo	136
		3º Ciclo	218
		Secundário Regular	237
		Secundário Profissional	16
Ansião	Agrupamento Escolas de Ansião – Centro Escolar Lagarteira	Pré-Escolar	15
		1º Ciclo	26

Avelar	Agrupamento de Escolas de Ansião – Centro Escolar de Avelar	Pré-Escolar	31
		1º Ciclo	79
Avelar	Agrupamento de Escolas de Ansião – EB Nº2 de Avelar	2º Ciclo	65
Avelar	Agrupamento de Escolas de Ansião – EB Nº2 de Avelar	3º Ciclo	121
Chão de Couce	Agrupamento Escolas de Ansião – Centro Escolar Chão de Couce	Pré-Escolar	15
		1º Ciclo	57
Santiago da Guarda	Agrupamento Escolas de Ansião – JI Lagoa Parada	Pré-Escolar	14
Santiago da Guarda	Agrupamento Escolas de Ansião – Centro Escolar Santiago da Guarda	Pré-Escolar	31
		1º Ciclo	53

Fonte: Diagnóstico Social do Município de Ansião de 2024, outubro 2024

Do global de alunos, cerca de 152 são provenientes do estrangeiro, em particular do Brasil, Angola e Holanda.

Num significativo suporte às famílias, observa-se que as **AAAF** abrangem a quase totalidade dos alunos de pré-escolar – de 172 alunos de pré-escolar, 171 beneficiam desta resposta. Da obtenção de dados relativos ao número de crianças a integrar as **AEC's** no ano letivo 2024/2025, é possível constatar que esta resposta é solicitada pela maioria dos agregados familiares (269 crianças inscritas).

Na área da infância e juventude, existem no concelho de Ansião, 27 equipamentos educativos, desde a creche ao ensino secundário, desenvolvidos por entidades da esfera pública e da esfera social e privada (IPSS's).

Quadro 9. Número de equipamentos educativos no concelho de Ansião

Tipologia de respostas educativas/ nível de ensino	Nº equipamentos educativos 2024/ 2025 – Ensino Público	Nº de equipamentos educativos 2024/ 2025 – Ensino Social/Privado (IPSS's)
Creche	0	4
Pré-Escolar	7	3
1º Ciclo	6	0
2º Ciclo	2	0
3º Ciclo	2	0
Secundário Regular	1	0
Secundário Profissional	1	1
TOTAL	19	8

Fonte: Diagnóstico Social do Município de Ansião de 2024

Quadro 10. Nº global de alunos por nível de ensino no concelho de Ansião

Nº de Alunos matriculados/ nível de ensino	Nº Alunos matriculados em 2024/ 2025 – Ensino Público	Nº de Alunos matriculados em 2024/ 2025 – Ensino Social/Privado (IPSS's)
Creche	0	143 Lista de Espera - 21
Pré-Escolar	172	91
1º Ciclo	377	0
2º Ciclo	201	0
3º Ciclo	339	0
Secundário Regular	237	0
Secundário Profissional	16	205
TOTAL	1 342 alunos	439 alunos

Fonte: Diagnóstico Social do Município de Ansião de 2024

Em síntese, no ano letivo 2024/2025 estarão inscritos aproximadamente 1342 alunos nos estabelecimentos de ensino públicos e 439 alunos no ensino social/privado, podendo tais números ter sofrido ligeira alteração face à data de recolha de dados (outubro 2024), fruto da integração de novos estudantes decorrentes de processos imigratórios ou de transferência.

As respostas para a Infância e Juventude, que de seguida são apresentadas, compreendem uma análise mais fina das respostas sociais do setor social/privado, destinadas a crianças desde a primeira infância até ao pré-escolar, as atividades de ocupação de tempos livres.

Quadro 11 - Capacidade e n.º de utentes nas respostas educativas no concelho – setor privado

Freguesia	Entidade/ Equipamento	Resposta social	Capacidade total	Nº de utentes (dez. 2024)	Nº de lista de espera
Ansião	Santa Casa da Misericórdia de Ansião	Creche	68	54	6
		Pré-escolar	50	48	0
		CATL	25	39	0
Avelar	Fundação Nossa Senhora da Guia - CBEI	Creche	50	29	0
		Pré-escolar	25	25	0
		CATL	25	17	0
Chão de Couce	Centro de Bem-Estar Social de Chão de Couce	Creche	35	28	0
		Pré-escolar	40	21	0
		CATL	40	19	0
Santiago da Guarda	CAAS – Centro de Amizade e Animação Social	Creche	35	31	15
		CATL	40	30	0

Fonte: Dados recolhidos junto das Entidades do Concelho de Ansião, janeiro 2025

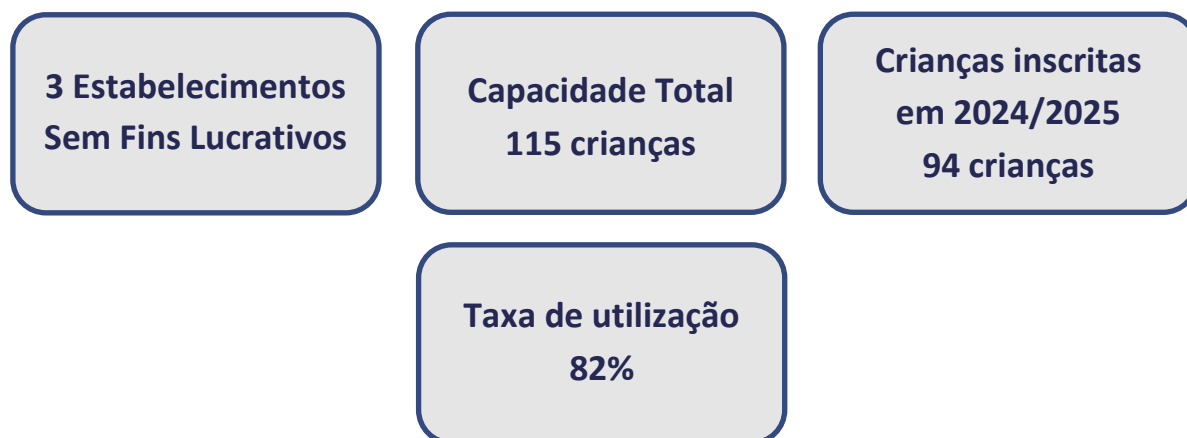
Assim, tem-se:

Creche - Resposta social, desenvolvida em equipamento de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período diário laboral correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionada para o apoio à criança e à família.



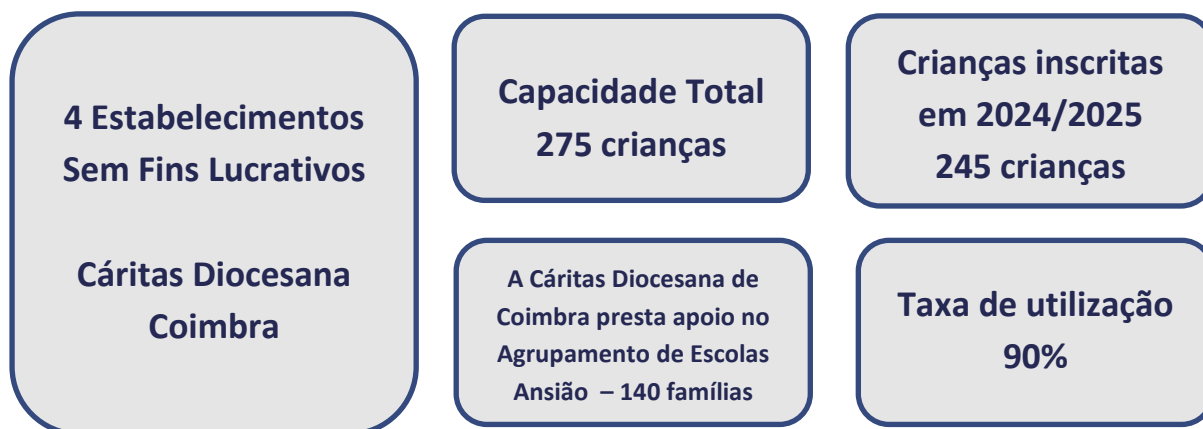
Fonte: Dados recolhidos junto das Entidades do Concelho de Ansião, janeiro 2025

Estabelecimento de Educação Pré-escolar - Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança, entre os 3 e os 5 anos de idade, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.



Fonte: Dados recolhidos junto das Entidades do Concelho de Ansião, janeiro 2025

Centro de Atividades de Tempos Livres - Resposta social, desenvolvida em equipamento ou serviço, que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiatividades, podendo desenvolver, complementarmente, atividades de apoio à família.

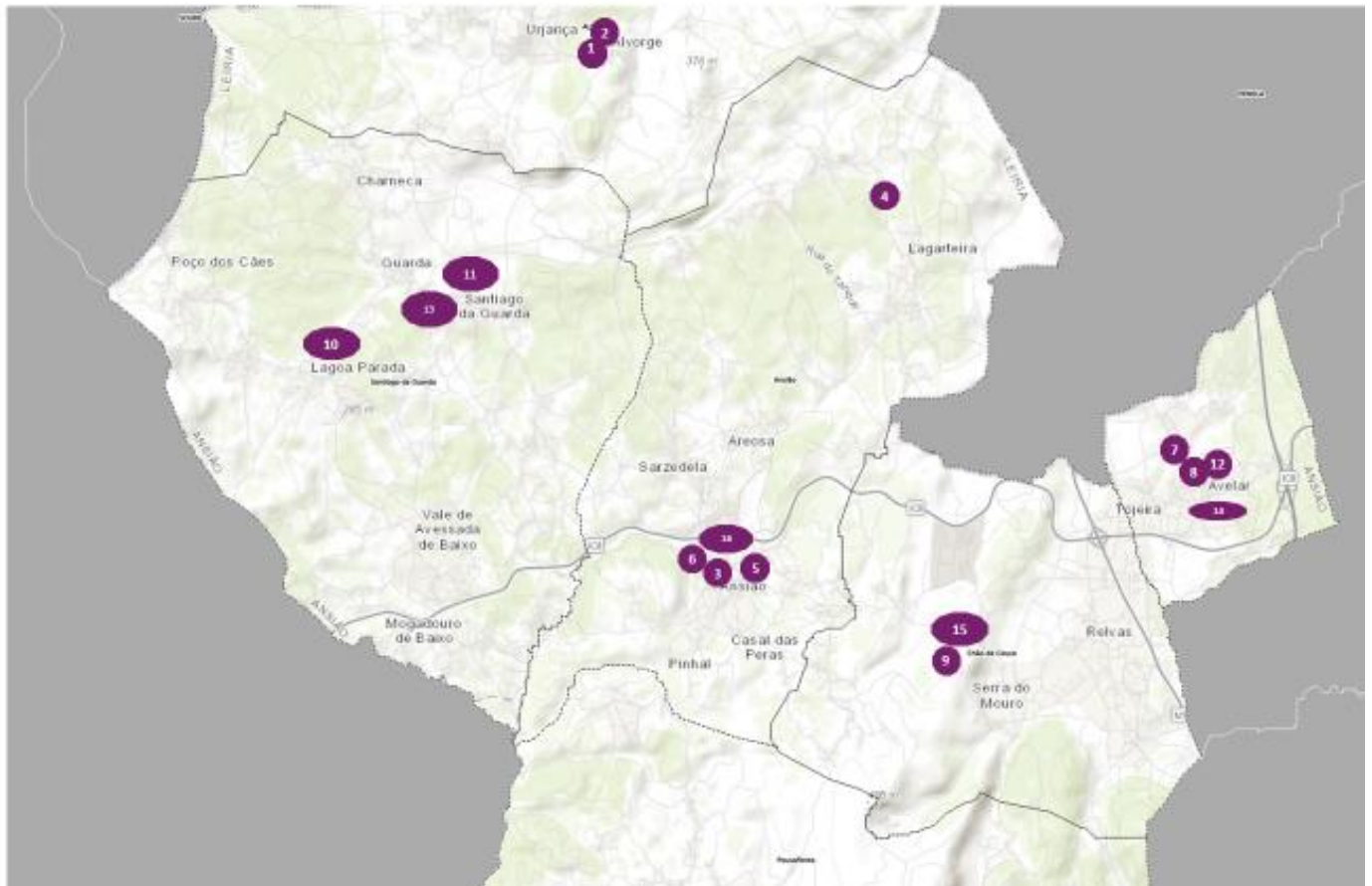


Fonte: Dados recolhidos junto das Entidades do Concelho de Ansião, janeiro 2025

A Cáritas Diocesana de Coimbra é uma IPSS e ONG, na Diocese de Coimbra, que presta apoio nas áreas social, da saúde e da educação. No concelho de Ansião, a sua atuação baseia-se no fornecimento de respostas educativas, através de ATL no 1º ciclo de Ansião, assim como no 2º e 3º ciclos em Ansião e Avelar. Desde 2021, esta instituição tem apoiado anualmente quase 140 utentes/famílias. A resposta de ATL pode funcionar como alternativa ou como complemento às AEC disponibilizadas pelo município.

Tal como observável no gráfico 1 (pág. 15), à data do último censo realizado em Portugal (2021), no concelho de Ansião existiam 1 181 crianças com idades compreendidas entre os 0 anos e os 14 anos de idade, representando 10% da população do concelho. Das várias respostas sociais dirigidas a esta franja da população, verifica-se lista de espera na resposta de creche (SCMAnsião e CAAS).

Figura 5 - Mapa de localização dos equipamentos educativos (setor público e privado)



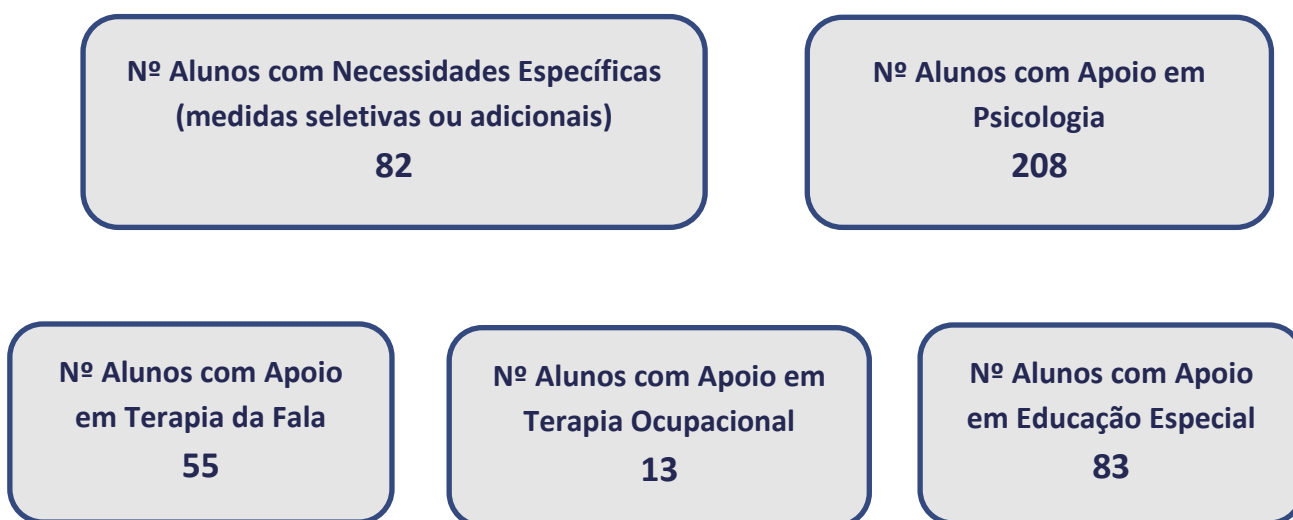
Fonte: Geoportal do Município de Ansião

- | | | |
|--|--|----------------------------------|
| 1 - JI Alvorge | 2 – Escola Básica de Alvorge | 3 – JI de Ansião |
| 4 – Centro Escolar da Lagarteira | 5 – Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello | 6- Escola Básica de Ansião |
| 7 – Centro Escolar de Avelar | 8 – Escola Básica Nº 2 de Avelar | 9 – Centro Escolar Chão de Couce |
| 10 – JI Lagoa Parada | 11 – Centro Escolar de Santiago da Guarda | 12 - ETPSicó |
| 13 – Centro de Amizade e Animação Social | 14 – CBEI – Fundação Nossa Senhora da Guia | 15 – Centro de Bem-Estar Social |
| 16 - SCMAnsião | | |

6.1.1 Apoio Especializado a Crianças e Jovens

O retrato educativo do concelho de Ansião através do Diagnóstico Social de 2024, permitiu conhecer a amplitude dos alunos com necessidades específicas e com apoios especializados em Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e/ou Apoio Direto por Docente de Educação Especial.

Entenda-se por Necessidades Específicas, as necessidades de saúde especiais e/ou barreiras à aprendizagem, definidas pelo DL nº 54/2018, e que implicam abordagens pedagógicas diferenciadas e recursos técnicos/materiais adaptados.



Fonte: Diagnóstico Social do Município de Ansião de 2024

Para assegurar o acompanhamento e intervenção junto destas crianças e jovens, o Agrupamento de Escolas conta com 2 Psicólogas (uma em regime de tempo completo e outra em regime de tempo parcial, que dinamizam o Serviço de Psicologia e Orientação, o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família e colaboram na intervenção com crianças com necessidades específicas); 1 Psicóloga em regime de tempo completo, uma Terapeuta da Fala e um Técnico de Teatro (em regime de tempo parcial) responsáveis pela implementação dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário; e a colaboração do Projeto +Contigo, em parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e integrado no Projeto de Promoção e Educação para a Saúde e Educação Sexual, visando a promoção da saúde mental e a prevenção de comportamentos suicidários.

Acrescendo à lacuna de recursos humanos, em contexto educativo, para fazer face ao número de alunos que necessitam de acompanhamento especializado, destaque-se que o concelho de Ansião não dispõe de serviço de saúde público de acompanhamento psicológico ou pedopsiquiátrico, sendo as crianças/jovens encaminhadas para os serviços do Hospital Pediátrico de Coimbra.

6.1.2 Crianças e Jovens com Deficiência

Relativamente às crianças e jovens com deficiência, não existem no Concelho respostas sociais neste âmbito, embora beneficie da cobertura de serviços fora do concelho.

A CerciPenela, apesar de estar sediada no concelho vizinho de Penela, é um equipamento social que fornece resposta a Ansião, nas seguintes áreas: Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Centro de Formação Profissional (CFP), Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego (CRQE), Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), Centro de Emprego Protegido, Lar Residencial e Residências Autónomas.

De acordo com o Diário da República, 2ª série N.º170 de 3 de setembro de 2008, os CRI têm como objetivo geral “apoiar a inclusão das crianças e jovens com deficiências e incapacidade, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo, em parceria com as estruturas da comunidade”.

No Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) encontram-se 35 crianças, residentes em Ansião, entre os 9 e os 18 anos. No Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego (CRQE) encontram-se inseridos 5 utentes de Ansião com idades compreendidas entre os 16 e os 24 anos.

Por seu turno, o **Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)** dá resposta a crianças dos 0 aos 6 anos e respetivas famílias, em casos de crianças com alterações nas funções e estruturas do corpo e crianças em risco grave de atraso do desenvolvimento. O concelho de Ansião é servido pela **Equipa Local de Intervenção (ELI) de Pombal, Ansião e Alvaiázere**. Em 2023, a ELI acompanhou 54 crianças até aos 3 anos e 136 crianças entre os 3 e os 6 anos, sendo que **28 crianças pertenciam ao concelho de Ansião**.

6.1.3 Crianças e Jovens em Risco

De acordo com a publicação da Lei N.º 147/99, de 1 de setembro, considera-se que uma criança ou um jovem está em situação de perigo quando, designadamente, se encontra numa das seguintes situações, a citar:

- ✓ Está abandonada ou vive entregue a si própria;
- ✓ Sofre maus-tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;

- ✓ Não recebe os cuidados ou a afeição adequada à sua idade e situação pessoal;
- ✓ Está ao cuidado de terceiros, durante período em que se observou o estabelecimento com estes de forte relação de vinculação e em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais;
- ✓ É obrigada a atividade ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento;
- ✓ Está sujeita, de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;
- ✓ Assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto lhes oponham de modo adequado a remover essa situação.

A **Casa do Canto** é uma casa de acolhimento residencial, pertencente à **Associação Portuguesa para o Direito da Criança e da Família – “CrescerSer”**, com sede em Lisboa. Este equipamento social foi criado em 2007, em Chão de Couce, destinando-se inicialmente a jovens entre os 12 e os 18 anos, mas acolhendo atualmente crianças a partir dos 6 anos. Atingindo a maioridade, os jovens podem permanecer na Casa do Canto até aos 25 anos, desde que mantenham a prossecução dos estudos. A Casa do Canto acolhe crianças/jovens de qualquer zona do país, embora a maioria dos utentes provenham do distrito de Leiria.

Possuindo uma capacidade global para 20 crianças/jovens e 3 camas de emergência, verifica-se que a quase totalidade das vagas tem sido preenchida ao longo dos anos. Relativamente a 2024, **permaneceram acolhidas 18 jovens**, sendo que foram admitidas 12 jovens novas e foram encaminhadas 9 jovens.

A **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)** é uma instituição oficial, com autonomia funcional, mas de natureza não judiciária. Através do funcionamento ao nível de Comissão Alargada, tem como objetivo desenvolver ações de promoção dos direitos das crianças e jovens, assim como de prevenção de situações de perigo. Através do funcionamento em Comissão Restrita, atua com a finalidade de pôr termo a situações em que a criança ou jovem já se encontre em situação considerada de perigo.

No ano de 2024 encontravam-se ativos 30 processos, mas o ano encerrou com um total de **6 processos de promoção e proteção ativos**. O número de admissões tem vindo a decrescer desde 2021 e o número de cessações de processos tem-se mantido tendencialmente elevado – os principais motivos da cessação dos processos prendem-se com o fim da situação de risco que havia conduzido à sinalização ou por remessa ao Tribunal. Tal fenómeno também poderá derivar do facto das entidades de primeira linha estarem cada vez mais atentas aos sinais precoces de possíveis situações de risco e diligenciarem, no sentido de fazerem um trabalho de capacitação das famílias e subsequente proteção das crianças.

Numa visão comparativa com os concelhos vizinhos, ainda que os dados obtidos se refiram a anos diferentes, verificou-se a necessidade de existência de uma resposta abrangente no apoio e acompanhamento das famílias onde se enquadram crianças e jovens em risco, como se verifica no quadro abaixo:

Quadro 12. Nº de crianças/ jovens em acompanhamento nas respostas de CPCJ, ELI e GPI, por concelhos vizinhos

Nº crianças/ jovens	Alvaiázere	Ansião	Castanheira de Pêra	Figueiró dos Vinhos	Pedrogão Grande	TOTAL
CPCJ	43	20	11	46	19	139
ELI	*	28	*	24	*	52
GPI	44	81	19	68	39	251

Fonte: Diagnósticos Sociais Municipais (entre 2021 e 2024)

* Dados indisponíveis

6.2 Grupo -alvo: População Adulta

Entende-se por população adulta, toda e qualquer pessoa com idade igual ou superior a 18 anos de idade. Analisando a realidade do Concelho, com base nos dados estatísticos obtidos nos Censos de 2021, verifica-se que existe uma concentração mais significativa do número de pessoas adultas, fundamentalmente de pessoas com mais de 25 anos de idade que representam cerca de **80% da totalidade da população residente no Concelho**. Em 2023, através dos dados estimados do INE, foi possível constatar que a faixa etária com 65 e mais anos representava 33% da população residente no concelho e tem vindo a aumentar.

Nesta secção serão apresentados equipamentos e/ou respostas sociais destinados ao apoio a grupos particularmente expostos a situações de carência e/ou exclusão social, especificamente, pessoas de terceira idade, pessoas em situação de forte carência socioeconómica, pessoas com deficiência física e/ou intelectual e pessoas com doença mental.

6.2.1. População Idosa

Serviço de Apoio Domiciliário - Resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Centro de Convívio - Resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

Centro de Dia - Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar.

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - Considera-se estrutura residencial para pessoas idosas, o estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.

No apoio às pessoas de idade maior, o concelho de Ansião dispõe de 5 equipamentos sociais do setor solidário mais 2 do setor lucrativo que fornecem respostas ao nível de Apoio Domiciliário (SAD), Estrutura Residencial para a Pessoa Idosa (ERPI), Centro de Dia (CD) e Centro de Convívio (CC). Cada equipamento possui mais do que uma resposta social.

Figura 6 – Mapa de localização dos equipamentos sociais para idosos



Fonte: Geoportal do Município de Ansião

1 – Santa Casa de Misericórdia de Alvorgete

3 - FNSG - Centro de Bem-Estar do Idoso

5 – Centro Social e Paroquial São Tiago da Guarda

7 – Residência Sénior do Nabão

2 – Santa Casa de Misericórdia de Ansião

4 – Fundação D. Fernanda Marques

6- Lar Casa da Várzea

Atualmente, o Concelho dispõe de 4 tipos de respostas sociais, havendo:

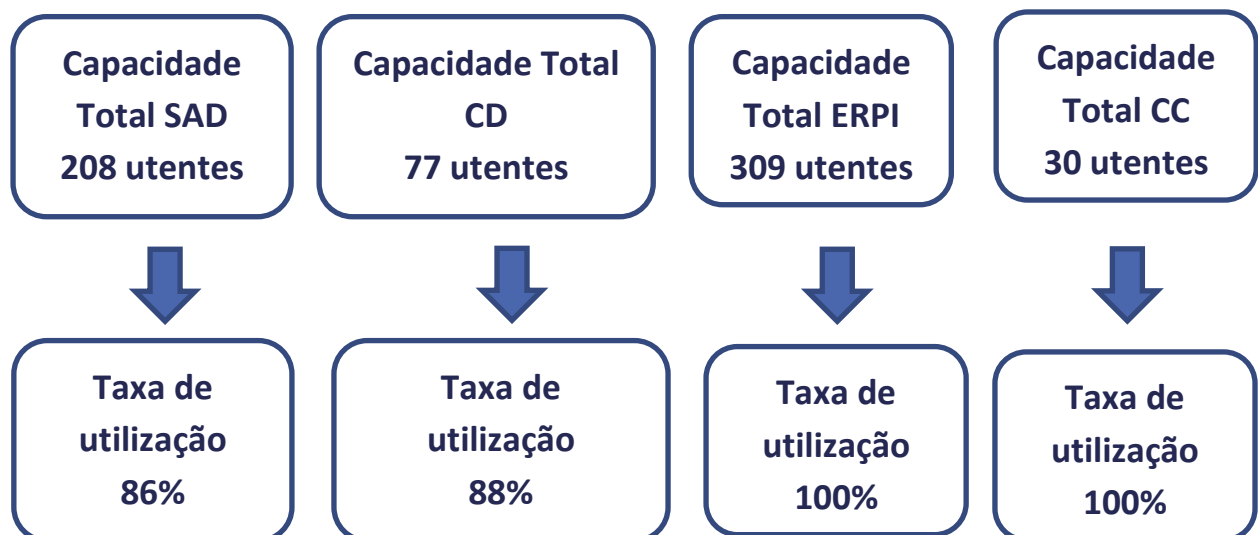
- 5 Serviços de Apoio Domiciliário, com 179 utentes em acompanhamento;
- 4 Centros de Dia, abrangendo 68 utentes;
- 6 Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, com 308 utentes acompanhados;
- 1 Centro de Convívio, com 30 utentes.

Quadro 13. Nº Idosos por Equipamento e Resposta Social (setor social e privado) – dez. de 2024

Nº Utentes/ Resposta	SAD	Centro de Dia	ERPI	Centro de Convívio	TOTAL
Santa Casa da Misericórdia de Alvor	14	N/A	68	N/A	82
Santa Casa da Misericórdia de Ansião	48	24	46	N/A	118
Fundação Nossa Senhora da Guia de Avelar – Centro de Bem-Estar do Idoso	34	8	48	N/A	90
Fundação D. Fernanda Marques	41	11	52	N/A	104
Centro Social e Paroquial de São Tiago da Guarda	42	25	N/A	30	97
Lar Casa da Várzea de Santiago da Guarda	N/A	N/A	54	N/A	54
Residência Sénior do Nabão de Ansião	N/A	N/A	40	N/A	40
TOTAL	179	68	308	30	585

Fonte: Entidades do Concelho de Ansião, janeiro de 2025

Verifica-se uma utilização de 100% ou muito próxima dos 100% na maioria das respostas sociais.



Quadro 14. Nº Idosos em Lista de Espera, por Resposta Social (setor social e privado) – dez. de 2024

Nº Utentes/ Resposta	SAD	Centro de Dia	ERPI	Centro de Convívio
Santa Casa da Misericórdia de Alvorge	0	N/A	55	N/A
Santa Casa da Misericórdia de Ansião	0	0	55	N/A
Fundação Nossa Senhora da Guia de Avelar – Centro de Bem-Estar do Idoso	0	0	81	N/A
Fundação D. Fernanda Marques	7	12	110	N/A
Centro Social e Paroquial de São Tiago da Guarda	0	15	N/A	0
Lar Casa da Várzea	N/A	N/A	27	N/A
Residência Sénior do Nabão	N/A	N/A	15	N/A
TOTAL	7	27	343	0

Fonte: Entidades do Concelho de Ansião, dezembro de 2024

Da análise do quadro, verifica-se uma lista de espera mais elevada em ERPI, ressaltando-se a possibilidade de um utente estar inscrito em mais do que um equipamento social simultaneamente.

Para além das respostas sociais destinadas a pessoas idosas, existem ainda as **Universidades e Academias Séniores**. Conforme a Resolução do Conselho de Ministros N.º 76/2016, de 29 de novembro de 2019, as Universidades e Academias Séniores são “[...] respostas socioeducativas que visam criar e dinamizar regularmente atividades nas áreas sociais, culturais, do conhecimento, do saber e de convívio, a partir dos 50 anos de idade, prosseguidas por entidades públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos”.

No concelho existe a Universidade Sénior do Rotary Club de Ansião, desde 2009, que procura desenvolver atividades em regime de voluntariado que promovam um envelhecimento mais ativo, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida, com disciplinas de diversas áreas temáticas, abrangendo **35 idosos inscritos** e 14 formadores voluntários.

6.2.2. Pessoas Adultas com Deficiência

De acordo com a Lei N.º 38/2004, de 18 de agosto, entende-se por pessoa com deficiência “aquela que, por motivo de perda ou anomalia, congénita ou adquirida, de funções ou de estruturas do corpo, incluindo as funções psicológicas, apresente dificuldades específicas suscetíveis de, em conjugação com os fatores do meio, lhe limitar ou dificultar a atividade e a participação em condições de igualdade com as demais pessoas.”

As respostas formais de apoio social dirigidas às pessoas com deficiência têm como objetivos principais a promoção da valorização pessoal, o desenvolvimento de autoestima e autonomia e a integração social. Destacamos como respostas as seguintes:

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinado a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência intelectual grave e/ou deficiência motora, com idade superior a 16 anos, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

Lar Residencial - Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojar jovens e adultos com deficiência, com idade igual ou superior a 16 anos, sem retaguarda familiar capaz de assegurar os devidos cuidados, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar.

Como se verifica nos quadros abaixo, as respostas destinadas a pessoas com deficiência física/intelectual são escassas no concelho, existindo somente a atividade especializada do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e do Lar Residencial (LR) de Alvorge.

Quadro 15. Capacidade e número de utentes da SCM de Alvorge, nas respostas de Lar Residencial e CACI

	Lar Residencial (dez. 2024)	CACI (dez. 2024)
Capacidade total de utentes	22	30
Total de vagas preenchidas	21	30
Nº de Utes em lista de espera	19	4

Fonte: SCM de Alvorge (os utentes vêm do distrito de Leiria, mas maioritariamente são de Ansião)

Também a CerciPenela e a Casa do Povo de Alvaiázere (concelhos vizinhos) possuem as vagas preenchidas, sem capacidade de resposta para novos utentes, o que reflete também uma carência de respostas na área do apoio a pessoas com deficiência.

Quadro 16. Nº de utentes, do concelho de Ansião, nas respostas de LR e CACI extraconcelhias

	Lar Residencial (dez. 2024)	CACI (dez. 2024)
Número total de utentes na CerciPenela	7 (utentes de CACI)	30
Número total de utentes na Casa do Povo de Alvaiázere	1 (utente de CACI)	2

Fonte: Entidades extraconcelhias, dezembro de 2024

6.2.3 Pessoas em Situação de Dependência

Pelo Despacho Conjunto 407/98, de 15 de maio, da Ministra da Saúde e do Ministro do Trabalho e da Solidariedade, foram criadas as respostas integradas que compreendem o Apoio Domiciliário Integrado e as Unidades de Apoio Integrado, dirigidas a pessoas em situação de dependência. O objetivo destas respostas sociais prende-se essencialmente com uma intervenção articulada de apoio social e de promoção de cuidados de saúde de forma continuada com vista a promover a autonomia das pessoas (privilegiando a prestação de cuidados no domicílio) e o reforço das capacidades e competências das famílias para lidar com essas situações.

Equipa de Cuidados Continuados Integrados - Unidade que presta cuidados domiciliários a vários níveis, “prestando cuidados globais a pessoas em situação de dependência” (Dec. Lei nº 101/2006, de 6 de junho). Trata-se de uma resposta social que “se destina a pessoas em situação de dependência funcional transitória ou prolongada, que não se podem deslocar de forma autónoma, cujo critério de referenciação assenta na fragilidade, limitação funcional grave, condicionada por fatores ambientais, com doença severa, em fase avançada ou terminal, ao longo da vida, que reúnam condições no domicílio que permitam a prestação dos cuidados continuados integrados”.

Unidade de Média Duração e Reabilitação - Resposta social destinada “a pessoas que, na sequência de doença aguda ou reagudização de doença crónica, perderam a sua autonomia e funcionalidade, mas com potencial de reabilitação funcional e que necessitem de cuidados de saúde, apoio social, que pela sua frequência ou duração, não podem ser prestados no domicílio”. De salientar que as Unidades de Cuidados Continuados Integrados são uma alternativa que visa promover a autonomia

e melhorar a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, contudo constituem uma resposta temporária e, portanto, não se assumem como uma resposta de acolhimento duradoura.

Com a implementação de respostas integradas de saúde e de apoio social, a RNCCI veio reforçar o apoio a pessoas em situação de dependência que, embora não se justifique a continuidade em internamento hospitalar, não reúnem condições de regresso imediato ao domicílio.

O ano de 2024 trouxe uma nova reforma no Serviço Nacional de Saúde (SNS) com a entrada em vigor da universalização do modelo de Unidades Locais de Saúde (ULS), em que todos os Hospitais públicos do país, Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) e Unidades da Rede de Cuidados Continuados foram integrados, do ponto de vista administrativo, sob um mesmo órgão de gestão.

Ao nível da Saúde, o concelho de Ansião é composto pela **Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados e respetivos 4 polos – UCSP Ansião**, com a missão de prestar cuidados de saúde globais e personalizados, à população residente, contribuindo para a vigilância e promoção da sua saúde através de ações de prevenção, diagnóstico e tratamento. A UCSP Ansião é uma unidade de referência em Cuidados de Saúde Primários, garantindo a acessibilidade, a globalidade e a continuidade dos cuidados individuais aos utentes e famílias. Apesar disso, até outubro de 2024, encontravam-se 2900 utentes sem médico de família.

Ansião conta também com a **Unidade de Cuidados na Comunidade - UCC do Nabão**, que tem por missão promover o bem-estar físico, mental e social da população do concelho, intervindo em todas as fases do ciclo de vida. Esta Unidade apresenta uma atividade direcionada para serviço comunitário e integra a **Equipa de Cuidados Continuados Integrados** na vertente domiciliária (ECCI), da rede nacional de cuidados continuados.

Por fim, com o objetivo de garantir o bem-estar mental, físico e social de toda a população, destacar também a **Unidade de Saúde Pública – polo de Ansião**.

O **Hospital Fundação Nossa Senhora da Guia**, é outra resposta alternativa ao serviço público, no fornecimento de cuidados de saúde. Possui as respostas de: Urgências; Consultas de Especialidade; Cirurgias; Medicina Física e Reabilitação; Internamento (Medicina e Cirurgia); Exames complementares de diagnóstico e uma Unidade de **Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação (31 camas)**. Ansião não dispõe de nenhuma unidade de cuidados continuados de longa duração.

Esta instituição desenvolve também um projeto de inovação social que permite a **telemonitorização** de doentes (assistência social e de saúde, a populações envelhecidas e com doenças crónicas). Abrangendo até ao primeiro semestre de 2024, **650 utentes**, pretende alargamento no presente ano.

Além das respostas sociais neste âmbito, importa referir o papel dos **cuidadores informais** no concelho.

Cuidador informal – pessoa que presta cuidados permanentes ou regulares a outros (familiares) que se encontram numa situação de dependência (pessoa cuidada).

Verifica-se um aumento no número de cuidadores informais com estatuto deferido e ativo desde 2021, com um valor aproximado de 27 cuidadores informais no final de 2024. Destes, 12 reúnem critérios para beneficiar de medidas de apoio como:

- SACI – subsídio de apoio ao cuidador informal;
- Profissionais de referência – profissionais de saúde e profissionais de segurança social;
- Plano de Intervenção Específico ao Cuidador (PIE);
- Grupos de Autoajuda;
- Formação e Informação;
- Apoio Psicossocial;
- Descanso do Cuidador Informal;
- Estatuto do Trabalhador Estudante;
- Reconhecimento, validação e certificação de competências.²

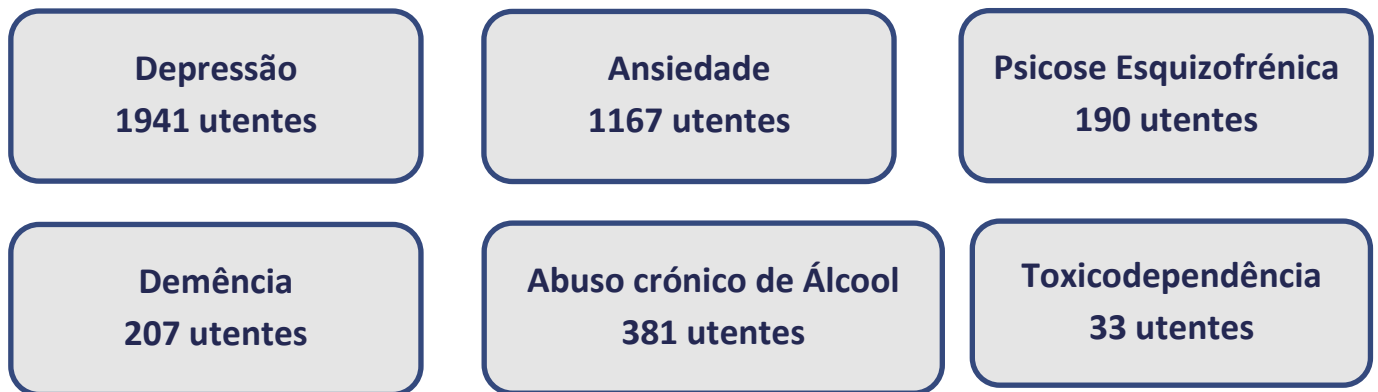
6.2.4 Pessoas com problemáticas de Saúde Mental

Não existem, no concelho de Ansião, quaisquer respostas sociais que visem o acolhimento de pessoas com doença grave do foro mental ou psiquiátrico. Aliás, segundo dados da Carta Social de 2022, na distribuição de respostas sociais para pessoas com doença do foro mental ou psiquiátrico, verificava-se que 60% das respostas se localizavam apenas em Lisboa, Coimbra e Faro.

Atualmente, o acompanhamento ao nível da saúde mental é efetuado pela equipa da UCC do Nabão e pela Equipa de Saúde Mental Comunitária Leiria Norte, abrangendo o suporte clínico a cerca de 600 pessoas com patologia psiquiátrica. Apesar do elevado número de pessoas acompanhadas, destaque-se que até ao primeiro semestre de 2024, se encontravam diagnosticadas com

² Fonte: Guia Prático Estatuto do Cuidador Informal: Cuidador Informal Principal e Cuidador Informal Não Principal.

problemáticas de saúde mental, 3522 pessoas, ressalvando-se a possibilidade de comorbilidades. Se se considerarem as situações de abuso de substâncias e os processos demenciais, tal valor aumenta.



Fonte: Diagnóstico Social do Município de Ansião 2024

Embora se privilegie um acompanhamento que garanta a permanência em domicílio dos doentes e de acordo com o artigo 33º do DL nº 8/ 2010 se pretenda privilegiar a criação de unidades e equipas de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental (CCISM), é reconhecida a utilidade, por parte dos Técnicos de saúde mental, de resposta que possibilite uma intervenção mais próxima e continuada desta população, nomeadamente, através da criação de fórum socio ocupacional. Por outro lado, é destacada a importância de reforço das equipas com técnicos especializados em Psicologia e Terapia Ocupacional (ausentes atualmente).

Saliente-se que, no que concerne aos processos demenciais, vários utentes encontram-se institucionalizados nas entidades do setor social destinadas ao apoio à terceira idade, transportando o desafio de capacitação adequada das equipas para a gestão comportamental das manifestações desse quadro.

6.3 Família e Comunidade em Geral

No âmbito da família e comunidade, e assentes numa ótica de trabalho em rede, existem medidas e projetos de ação social que dão apoio aos cidadãos em situação de vulnerabilidade social, a saber:

Cantina Social e Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)	Respostas nas quais o município de Ansião intervém ao nível da sinalização e encaminhamento das pessoas que preencham os critérios de acesso para a atribuição dos apoios de fornecimento de refeições e/ ou de cabaz de géneros alimentícios (85 casos em acompanhamento pela SCMAnsião em 2024).
Loja Solidária	Permite, através de donativos, providenciar bens de primeira necessidade a famílias com carência socioeconómica. Conta atualmente com 5 voluntários, que asseguram o seu

	funcionamento de 2ªf a 6ªf. No ano de 2024 encontrava-se a apoiar 52 agregados familiares.
Banco de Ajudas Técnicas	Apoio dirigido à população em geral, com incapacidade ou deficiência, que necessita de utilizar temporária ou definitivamente, apoios técnicos/produtos de apoio, indispensáveis à sua autonomia e qualidade de vida. Em 2024, este projeto apoiou 23 pessoas.
Tarifa Social da Água	Protocolo municipal com a Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior Norte (APIN), destinado as famílias com menores rendimentos e famílias numerosas. No ano de 2024, 7 pessoas beneficiaram deste apoio.
Estratégia Local de Habitação	Instrumento de planeamento de âmbito municipal, enquadrado na Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH), visando promover soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições indignas, sem capacidade financeira para aceder a habitação adequada. Pode incluir rendas apoiadas, apoio para obras e aquisição de edifícios para reconversão em habitação. Dados de 2021, do gabinete de ação social do município de Ansião, revelavam que 87 famílias apresentavam carência habitacional: 25 com necessidade de obras, 22 com necessidade de habitação e 18 sem condições mínimas de habitabilidade. O processo de implementação da ELH encontra-se em curso e em 2024 foram apresentadas ao IRHU 10 candidaturas (a aguardar aprovação).
Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios Económicos de Caráter Eventual a Pessoas e Famílias em Situação de Vulnerabilidade e de Emergência Social no Concelho	Atribuição de prestações de carácter eventual a indivíduos isolados ou a agregados familiares, com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada insuficiência económica. Até ao momento, foram apoiadas 24 famílias.
Programa de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família	Destina-se a todas as crianças residentes no concelho de Ansião, visando proporcionar apoio à natalidade e à educação pré-escolar através da atribuição de subsídio ou reembolsos das despesas. No ano de 2024, houveram 49 candidatos apoiados.
Ação Social Escolar	Apoio municipal, no âmbito escolar, aos alunos do ensino pré-escolar e de 1º ciclo, dividido em dois escalões de apoio económico (A e B). Para situações de particular vulnerabilidade, o município analisa as candidaturas e atribui o apoio correspondente. No ano letivo 2024/2025 foram rececionadas 90 candidaturas.
Núcleo de Garantia para a Infância	Integrado ao nível municipal desde maio de 2023, pretende prevenir e contribuir para a erradicação da pobreza infantil através da garantia de acesso de todas as crianças e jovens, em

	situação de maior vulnerabilidade, a um conjunto de direitos e serviços essenciais e que inclui ainda uma prestação pecuniária, de carácter regular, que complementa o abono de família, até aos 18 anos de idade. No ano de 2024, encontravam-se registados 84 beneficiários, repartidos por 53 agregados familiares.
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)	Instituição oficial, com autonomia funcional, mas de natureza não judiciária. Através do funcionamento ao nível de Comissão Alargada, tem como objetivo desenvolver ações de promoção dos direitos das crianças e jovens, assim como de prevenção de situações de perigo. Através do funcionamento em Comissão Restrita, atua com a finalidade de pôr termo a situações em que a criança ou jovem já se encontre em situação considerada de perigo.
Programa abem: Rede Solidária do Medicamento	Resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Ansião e a DIGNITUDE (Instituição Particular de Solidariedade Social), garantindo a comparticipação adicional a medicamentos prescritos por receita médica, a pessoas residentes no concelho de Ansião que se encontrem em situação de carência económica. Encontram-se atualmente apoiados 65 beneficiários.
Cartão Sénior (Verde ou Azul)	Permite a pessoas com 65 anos ou mais, beneficiar de vantagens no acesso a diversos serviços. Em 2024 foram atribuídos 42 novos cartões.
Teleassistência Domiciliária – Helphone	Permite que, face a situações de emergência, segurança ou simples solidão, o utilizador estabeleça contacto com uma central de assistência, por via de um intercomunicador telefónico, ativado por controlo remoto. No ano de 2024 encontravam-se 27 equipamentos atribuídos.
Comissão de Proteção do Idoso de Ansião (CPIA)	Mecanismo de apoio e monitorização em situações de deteção de risco à integridade física e/ou psicológica de pessoas de idade maior (9 casos acompanhados em 2024).
Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (GAV)	Proporciona, de forma confidencial e gratuita, os serviços de encaminhamento social e apoio psicológico. Apesar do GAV dar resposta a vítimas de vários concelhos, é de Ansião que surge o maior número de casos: 7 casos de um total de 10, sendo a violência de natureza psicológica a mais expressiva (45 - 65 anos).
Equipa para a Igualdade na Vida Local de Ansião (EIVL)	Pretende promover a igualdade de género e assegurar a implementação de Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, abrangendo as questões da violência contra as mulheres e de género, a conciliação da vida profissional e pessoal, a linguagem inclusiva, entre outros, através de ações dirigidas à comunidade.
Balcão da Inclusão	Atendimento especializado sobre a temática da deficiência ou incapacidade, disponível nos serviços de atendimento do SAAS, fornecendo informação sobre prestações sociais, respostas sociais

	na área da deficiência, produtos de apoio/ajudas técnicas, emprego, entre outras. Em 2024 foram acompanhados 11 agregados familiares.
Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE)	Serviço gratuito a munícipes que estejam ou tenham estado emigrados, aos que estão em vias de regresso, aos que residem ainda no país de acolhimento e aqueles que desejam emigrar, fornecendo informações sobre direitos, auxiliando na resolução de problemas apresentados e apoiando os portugueses em situação de regresso.
Regulamento de Concessão de Apoios Sociais aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Ansião	Define a atribuição de apoios e benefícios sociais aos bombeiros voluntários do concelho. Os apoios vigoram por ano letivo, sendo que no ano letivo 2024/2025 estão a ser apoiadas 30 famílias.
Banco Local de Voluntariado	Após levantamento das áreas de interesse dos proponentes dos voluntários, da sua disponibilidade horária e de um processo de entrevista, estes poderão contribuir para ações na comunidade que concorram para o bem-estar coletivo.
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS	Serviço de atendimento e acompanhamento social, de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, incluindo beneficiários de RSI, bem como o atendimento em situação de emergência social. Em 2024, o SAAS acompanhou 216 processos, na maioria RSI, e o número de atendimentos foi de 855 no total.
Gabinete de Ação Social – GAS	Serviço responsável pela dinamização de vários programas de apoio social municipal. No ano de 2024, realizaram-se 178 atendimentos presenciais, 184 atendimentos telefónicos e 102 visitas domiciliárias.
Rede Social	É “uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados (...)”, assentando “no trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica e visa o planeamento estratégico da intervenção social local, que articula a intervenção dos diferentes agentes locais para o desenvolvimento social”. A Rede Social do concelho de Ansião é composta por um Conselho Local de Ação Social que integra o Plenário e respetivo Núcleo Executivo (envolvendo um total de 36 entidades).

Outros Projetos

Radar Social de Ansião	Projeto que consiste num sistema integrado de referenciação social que identifica situações de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social e respetivo encaminhamento para os serviços ou projetos locais. Iniciou em setembro de 2024 e terá o seu término previsto para março de 2026.
-------------------------------	--

Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)	O município de Ansião tem desenvolvido vários CLDS. Em janeiro de 2025, teve início o CLDS-5G, com os seguintes eixos: Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade (Eixo 3); Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção (Eixo 4).
Programa de Apoio 65 – Idoso em Segurança	Programa de acompanhamento de proximidade, da responsabilidade da GNR, para orientação quanto aos aspetos de segurança pessoal, da habitação, dos bens, entre outros. Segundo dados do programa, em 2024 estavam identificados 52 idosos em isolamento, com particular incidência nas freguesias de Alvorge e Santiago da Guarda.
Programa Escola Segura	Serviço de patrulhamento da rede escolar, ações de sensibilização, promoção de bem-estar, implementado pela GNR.

Por fim, a existência de uma visão global do contexto que pretendemos caracterizar é possível de concretizar através da elaboração de uma análise SWOT, que visa sobretudo:

- Reconhecer e impulsionar o que o Concelho de Ansião tem de favorável/positivo (Forças) e colmatar os seus pontos fracos (Fraquezas);
- Identificar os aspetos que podem ser considerados como constrangimentos (Ameaças) e os que se constituem como uma base de apoio (Oportunidades) à implementação de uma intervenção local planeada.

Análise SWOT – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças no Concelho de Ansião

Forças	Fraquezas
✓ Atratividade do concelho para imigrantes; ✓ Boa localização e com acessos rodoviários; ✓ Existência de equipamentos sociais (saúde, educação e apoio social à comunidade); ✓ Forte dinamismo associativo; ✓ Potencialidades naturais, culturais e turísticas; ✓ Tecido Empresarial do Camporês; ✓ Diversidade de estabelecimentos de ensino; ✓ Parcerias locais e CIMRL; ✓ Existência de técnicos capacitados e especializados nas instituições de cariz social; ✓ Diversos programas e projetos de âmbito municipal; ✓ Criação de projetos de proximidade, tais como o Bairro Comercial Digital; ✓ Programa Radar Social; ✓ Programa CLDS 5G; ✓ Projetos “Nós e Avós” e “Crianças sem Fronteiras” da ETPSicó; ✓ Execução do programa de segurança “Escola Segura” e “Apoio 65 - Idosos em Segurança” pela GNR.	✓ Baixa qualificação da mão-de-obra; ✓ Reduzida oferta de emprego qualificado e salários pouco atrativos; ✓ Baixa atratividade para os jovens; ✓ Carência de infraestruturas (rede de transportes públicos); ✓ Falta de cobertura de serviços de proximidade no âmbito da saúde aos mais idosos; ✓ Falta de recursos humanos e financeiros nas instituições locais; ✓ Dificuldade das famílias mais vulneráveis na gestão do orçamento familiar; ✓ Precariedade económica, laboral e habitacional em pessoas mais vulneráveis; ✓ Inexistência de habitação social; ✓ Insuficiente acompanhamento e apoio às pessoas com doenças de foro mental; ✓ Escassez de programas de promoção de competências pessoais, sociais e parentais.
Oportunidades	Ameaças
✓ Candidaturas a programas nacionais e comunitários; ✓ Plano Estratégico Ansião 2030; ✓ Dinamização do potencial turístico; ✓ Crescimento/ alargamento dos serviços no concelho (ex. IPSS's); ✓ Dinamização do Parque Empresarial do Camporês; ✓ Aposta crescente na inovação e na sustentabilidade.	✓ Decréscimo populacional; ✓ Envelhecimento da população; ✓ Dispersão geográfica; ✓ Situações de pobreza e exclusão social de grupos vulneráveis; ✓ Atual conjuntura económica nacional e internacional.

7. Equipamentos Sociais em fase de alargamento / requalificação

Tendo em atenção as principais tendências demográficas e socioeconómicas, os problemas associados a cada grupo social vulnerável, bem como determinadas especificidades que condicionam a vida das pessoas e agregados, como a habitação e a saúde, é possível identificar necessidades ao nível dos serviços e equipamentos existentes, que podem passar pela sua melhoria, ampliação, ou mesmo a criação de novas soluções e estruturas.

Centro Social e Paroquial de São Tiago da Guarda

Com o objetivo de minimizar o isolamento e solidão dos idosos na freguesia de Santiago da Guarda, o CSP São Tiago da Guarda implementou, entre 2019 e 2022, o **Projeto 100% Consigo**, que incluiu a realização de visitas semanais ou mensais a idosos em isolamento e a criação de um serviço de apoio domiciliário noturno. No global, o projeto impactou mais de 200 pessoas. Dada a sua relevância, a entidade manteve o serviço de apoio domiciliário noturno, mesmo após término do projeto, sendo o mesmo assegurado por participação dos utentes. Atualmente beneficiam desta resposta social 7 agregados familiares, correspondendo a cerca de 12-14 pessoas.

De modo a garantir a continuidade à prestação de serviços de apoio aos seus utentes, sobretudo nos casos em que a dependência física e mental se agrava, o CSPSTG encontra-se em fase de construção de resposta social **ERPI**, ao abrigo do programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0). Esta nova resposta social no concelho tem vários aspetos diferenciadores, nomeadamente o facto de cerca de metade das vagas serem destinadas a pessoas idosas com doença mental diagnosticada, o de priorizar as situações económica e socialmente mais desfavorecidas e a articulação com os serviços e projetos já existentes na instituição, assim como demais respostas existentes na comunidade. Com início de atividade prevista para 2026, conta com uma capacidade de 32 utentes.

Fundação Nossa Senhora da Guia

O Hospital Nossa Senhora da Guia de Avelar candidatou um projeto no âmbito das Parcerias para o Impacto (instrumento de financiamento) que prevê a criação de um sistema de proximidade na prestação de cuidados de saúde e telemonitorização de doentes crónicos, em parceria com os Hospitais da Universidade de Coimbra – CHUC, numa fase em que os doentes podem ser acompanhados em casa ou nas instituições, evitando recorrer às urgências.

Nesse sentido, a Administração da FNSG convidou as autarquias de Ansião, Alvaiázere, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão-Grande e Penela a associarem-se à candidatura do **“S@úde Mais Perto”**, no qual os Municípios têm o papel de “Investidores Sociais”. Está a ser elaborado protocolo com a ULS Coimbra que permita aumentar para mais de 6000 os beneficiários e o objetivo futuro é os dados serem encaminhados para o processo clínico da pessoa no SNS.

Em dezembro de 2024, a Fundação Nossa Senhora da Guia de Avelar formalizou o protocolo do **Centro de Atendimento Clínico**, prestação de serviço de 24 horas, numa melhoria contínua dos cuidados de saúde à população, que visa a libertação dos casos não urgentes e/ou pouco urgentes dos serviços de urgência da ULS Coimbra.

Também o Centro de Bem-Estar para o Idoso está atualmente a realizar obras para o alargamento de 6 camas em ERPI.

Santa Casa de Misericórdia de Ansião

Foi efetuada candidatura ao abrigo da BNAUT (Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário), para requalificação e alargamento das instalações da Estrutura de Alojamento Temporário, passando a capacidade total de 7 para 9 pessoas. Refira-se que foram apoiados 20 cidadãos imigrantes no ano de 2024.

Casa do Canto

A Portaria nº 450/2023 protagoniza e encaminha para uma efetiva requalificação das casas de acolhimento, de modo a melhorar todo o funcionamento, intervenção de qualidade no acolhimento e gestão financeira das entidades. Centrada na definição e concretização do projeto de vida das crianças e jovens acolhidos, a intervenção nas casas de acolhimento passa a ser mais personalizada e com respostas específicas à situação e necessidades de cada um. Cada criança e jovem passa a ter um interlocutor de referência (elemento da equipa técnica ou educativa) para um acompanhamento mais próximo do seu plano individual de intervenção. Passam a estar reguladas as unidades das casas de acolhimento, incluindo as que respondem a problemáticas específicas, nomeadamente comportamentos disruptivos, deficiências, doença complexa e incapacidade, e crianças e jovens estrangeiros não acompanhados. Estas respostas devem acolher, no máximo, 10 crianças e jovens com medida de promoção e proteção de acolhimento residencial. As restantes unidades residenciais passam a acolher, no máximo, 15 crianças ou jovens. Será também criada uma assembleia, constituída por uma criança ou jovem de cada

uma das casas de acolhimento, e um Conselho Nacional consultivo, formado por 30 crianças e jovens acolhidos, para a sua auscultação e participação no processo.

Outra grande mudança é a formação dos trabalhadores das instituições que acompanham estas crianças e jovens, sendo definida uma formação inicial e contínua aos trabalhadores, assegurada nomeadamente pelo CEIS – Centro para a Economia e Inovação Social –, fixando-se um número mínimo de profissionais afetos às equipas técnica, educativa e de apoio. Para garantir a promoção da qualidade do acolhimento, vão ser definidos indicadores de qualidade, que passam a ser monitorizados, e as casas sujeitas a acompanhamento, avaliação e fiscalização por parte de equipas especializadas.

A Casa do Canto encontra-se atualmente em articulação com o Instituto da Segurança Social para renovação do acordo de cooperação.

8. Carta Social de Ansião – análise prospetiva

Neste ponto abordam-se as questões relacionadas com as principais problemáticas sociais identificadas no concelho, bem como as carências ao nível dos serviços e equipamentos, dando ênfase às prioridades no âmbito da intervenção social. Importa retomar também as principais tendências demográficas evidenciadas no Diagnóstico Social, que deverão referenciar a programação dos serviços e equipamentos sociais, num horizonte de médio prazo.

8.1 Problemáticas Sociais Diagnosticadas:

Tendo por base o Diagnóstico Social, elaborado pela equipa Radar Social, pode-se afirmar que existem grupos sociais que enfrentam particulares desafios. Para cada grupo foram identificados aspetos que merecem atenção pela problemática, exigindo diferentes graus de reflexão e de medidas.

Crianças e Jovens	➤ Vulnerabilidade socioeconómica; ➤ Aumento dos beneficiários de ação social escolar; ➤ Exposição a violência doméstica, negligência; comportamentos desajustados; ➤ Prevalência de alunos com necessidades específicas associadas a perturbação do espectro do autismo, perturbação intelectual/multideficiência e dificuldades de aprendizagem; ➤ Baixa taxa de ingresso no ensino superior
População Idosa	➤ Aumento do índice de envelhecimento e dependência da população; ➤ Proporção de pessoas idosas a viverem sozinhas, contribuindo para o isolamento social e geográfico; ➤ Falta de retaguarda familiar; ➤ Baixo valor das pensões que se traduzem em dificuldades económicas; ➤ Falta de vagas em ERPI; ➤ Falta de supervisão/ apoio noturno; ➤ Falta de trabalhadores qualificados nas ERPI'S; ➤ Aumento de situações de demência e outros problemas de saúde mental
População Migrante	➤ Dificuldade no acesso a informação durante processo de integração; ➤ Dificuldades de adaptação escolar de alunos com nacionalidade estrangeira
Pessoas com Deficiência	➤ Respostas sociais insuficientes para pessoas com deficiência (CACI e Lar Residencial)
Pessoas desempregadas e/ou beneficiárias do RSI	➤ Persistência do número de desempregados e beneficiários de RSI; ➤ Dificuldade em promover competências em famílias que revelem padrões disfuncionais; ➤ Necessidade de desenvolver competências interpessoais que facilitem a integração no mercado de trabalho; ➤ Inexistência de habitação social

No diagnóstico foram também identificados alguns temas transversais que afetam todos os grupos sociais, quer estes sejam mais ou menos vulneráveis.

Saúde	➤ Dificuldades em atrair profissionais de saúde para o concelho; ➤ Número significativo de cidadãos sem médico de família; ➤ Prevalência de problemáticas ao nível da saúde mental; ➤ Dificuldades na integração e acompanhamento de pessoas com patologia mental grave; ➤ Elevado número de utentes com problemáticas associadas ao abuso de álcool
Acessibilidades	➤ Falta de uma Rede de Transportes para melhorar a atratividade e a competitividade do concelho e para facilitar o acesso a serviços e equipamentos de todos os residentes
Habitação	➤ Fraco mercado de arrendamento e a preços elevados; ➤ Baixos rendimentos das famílias para investimento; ➤ Existência de habitações degradadas, devolutas e sem condições dignas

8.2. Principais necessidades sociais identificadas:

Tendo em conta as principais problemáticas, segue-se a indicação das **linhas prioritárias de intervenção**:

Crianças e Jovens	➤ Continuar a apoiar a natalidade com incentivos às famílias que desejem ter filhos; ➤ Aumentar os recursos e serviços disponíveis para as crianças e jovens vulneráveis, implementando políticas de proteção social e medidas que favoreçam uma vivência familiar saudável (prevenção da violência doméstica, competências parentais ligadas à prestação de cuidados); ➤ Aumentar os recursos humanos especializados na área da saúde mental, nos serviços de saúde e nos estabelecimentos escolares – em particular nas escolas EB e Secundária Dr. Pascoal José de Mello, EB de Ansião e EB Nº 2 de Avelar; ➤ Aumentar os recursos humanos especializados que permitam prevenir dificuldades no desenvolvimento da linguagem e dificuldades nas aprendizagens; ➤ Aumentar o número de vagas em Creche (Ansião e Santiago da Guarda); ➤ Incentivar o prosseguimento de estudos ou dinamização de cursos de especialização de nível V.
População Idosa	➤ Reforçar os programas de apoio e acompanhamento, especialmente para aqueles que vivem sozinhos, que lhes permitam manter qualidade de vida – extensão do serviço municipal de teleassistência, continuar o alargamento do projeto Saúde Mais Perto; ➤ Alargar a capacidade das respostas sociais, especialmente em ERPI e no acompanhamento/monitorização noturna;

	➤ Reforçar os recursos humanos especializados na área da saúde mental, com intervenção junto de idosos em isolamento e integrados em ERPI, e com suporte emocional e de gestão comportamental junto das equipas que com eles trabalham.
População Migrante	➤ Garantir que os imigrantes tenham acesso a informações precisas e atualizadas sobre os seus direitos e recursos disponíveis, sobretudo relativamente à integração na comunidade local e no mercado de trabalho; ➤ Gestão cuidadosa do impacto da entrada de imigrantes no concelho.
Pessoas com Deficiência	➤ Implementar políticas de inclusão social para pessoas com incapacidade física, intelectual ou doença mental, criando infraestruturas e serviços que facilitem a sua mobilidade, o acesso aos direitos sociais e a participação produtiva em comunidade; ➤ Aumentar os recursos de apoio comunitário a famílias com filhos com deficiência.
Cuidadores Informais	➤ Promover ações de formação e sensibilização sobre direitos e deveres, bem como prestação e cuidados de saúde, direcionados a cuidadores informais (apoio psicossocial).
Pessoas desempregadas e/ou beneficiárias do RSI	➤ Garantir a valorização profissional dos empregados socialmente vulneráveis, nomeadamente com estabelecimento de vínculos contratuais mais estáveis para os trabalhadores que se encontrem frequentemente ao abrigo do programa CEI e CEI+; ➤ Diligenciar programas de formação promotores de competências socioprofissionais da população mais vulnerável.
Famílias em situação de vulnerabilidade	➤ Prosseguir a Elaboração de Carta Municipal da Habitação e a implementação de medidas que promovam o acesso a recursos habitacionais – recuperação de habitações degradadas, requalificação de edifícios devolutos para criação de habitação social; ➤ Prosseguir com a Estratégia Local de Habitação; ➤ Diversificar o tipo de respostas ao nível da saúde mental, que permita uma abordagem preventiva na comunidade e interventiva junto de pessoas em situação de vulnerabilidade, que não consigam aceder ao serviço público nem privado, e que abranja pessoas de qualquer faixa etária; ➤ Reforçar a rede de apoio às vítimas de violência doméstica, desenvolvendo iniciativas de consciencialização para a prevenção da violência doméstica, divulgação e mecanismos de apoio psicológico e jurídico.
População em Geral	➤ Promover a fixação de população, com maior oferta de habitação acessível; ➤ Criar respostas que facilitem a deslocação da população e entidades locais, dentro e fora do concelho; ➤ Promover a diversificação do setor económico, atraindo novas empresas e investimentos para a região e respetiva zona empresarial. ➤ Estimular o desenvolvimento de iniciativas que impliquem a colaboração de diferentes entidades, numa lógica de partilha de recursos e favorecimento do espírito de interajuda; ➤ Políticas públicas e iniciativas locais que promovam a inclusão e o acesso aos direitos das pessoas com deficiência; ➤ Aumentar a oferta de respostas na área da saúde mental (psicologia, psiquiatria, pedopsiquiatria);

- Captação de mais profissionais de saúde, sobretudo em áreas de especialização onde há maior carência (ex. médicos de família);
- Promoção de medidas para garantir o acesso universal a cuidados de saúde primários;
- Incentivar a adoção de estilos de vida saudáveis em todas as faixas etárias (ex. continuar a dinamizar o projeto “Eu Posso Correr”).

Neste sentido, as prioridades definidas a curto, médio e longo prazo para a região, resultantes das especificidades e necessidades identificadas no Diagnóstico Social do município de Ansião, cumprem a apropriação e ajustamento dos Eixos Prioritários definidos pela Estratégia Portugal 2030, e encontram-se plasmadas nos 6 eixos de intervenção definidos para plano de ação:

Eixo I – Combate à Pobreza e à Exclusão Social

Eixo II – Habitação e Acessibilidades

Eixo III – Fortalecimento das Respostas Sociais

Eixo IV – Saúde e Bem-Estar: “SaudavelMente”

Eixo V – Educação, Formação e Capacitação para a Empregabilidade

Eixo VI – Coesão Territorial e Sustentabilidade

O Eixo I refere-se ao apoio a grupos sociais vulneráveis e abrange populações que enfrentam maior risco de marginalização, discriminação e desigualdade em relação a outros da sociedade. Com o Eixo II pretende-se incentivar a articulação de esforços de diferentes naturezas, bem como incentivar abordagens multidisciplinares no âmbito da habitação local. O Eixo III tem como foco o fortalecimento e capacitação das respostas sociais já existentes no concelho. O Eixo IV é fundamental pela diversidade de situações que agrega, mas, sobretudo, pelo seu potencial de melhorar a qualidade de vida da população, ao nível do bem-estar físico, mental e social. Tem como foco a saúde da comunidade em geral, com especial atenção à saúde mental. O Eixo V é determinante pela necessidade de continuar a promover políticas de emprego e investimento na região, de modo a garantir que mais pessoas contribuam para o desenvolvimento económico. Por fim, o Eixo VI visa contribuir para capacitar as entidades e potenciar as parcerias.

9. Síntese das principais linhas orientadoras de intervenção social local

Fazendo uma análise da distribuição das respostas sociais por grupo-alvo é possível verificar que estas se direccionam maioritariamente para as crianças e jovens (20) e para as pessoas idosas (17). O peso das respostas sociais para a população idosa põe em evidência a demografia deste território, que apresenta um acentuar do envelhecimento e cuja lista de espera indica um agravamento da situação. Os grupos-alvo pessoas em situação de dependência (2) e pessoas adultas com deficiência (2) concentram as restantes respostas sociais.

Passando a uma análise das respostas sociais por tipologia, é possível verificar, no quadro síntese dos equipamentos sociais, que no grupo-alvo pessoas idosas a grande maioria das respostas sociais corresponde a Estrutura Residencial Pessoas Idosas (5) e a Serviços Apoio Domiciliário (5), seguindo-se os Centros de Dia (4) e o Centro de Convívio (1). No caso das crianças e jovens, a oferta está presente nos estabelecimentos de educação pré-escolar (10), nos Centros de Atividades de Tempos Livres (5) e nas Creches (4). Relativamente às pessoas adultas com deficiência são de referir o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e o Lar Residencial. Já no que diz respeito às pessoas em situação de dependência há a registar um conjunto de 2 respostas sociais: Equipa de Cuidados Continuados Integrados e a Unidade de Média Duração e Reabilitação.

No âmbito do apoio a crianças e jovens do Município de Ansião destaca-se o papel da CPCJ, cujo trabalho é determinante na implementação de medidas preventivas e/ou institucionalização direccionadas para crianças e jovens em situação de perigo. De referir a existência de uma Casa de Acolhimento Residencial que acolhe crianças e jovens em risco com medida de promoção e proteção aplicada.

Ao nível das listas de espera, importa sublinhar o valor elevado nas ERPI, no entanto, este valor transmite uma realidade pouco exata, uma vez que o mesmo utente pode estar inscrito em diferentes instituições em simultâneo.

Quadro 17: Sinopse de Equipamentos Sociais no Concelho de Ansião por respostas sociais e população-alvo

População-alvo		Resposta Social	Nº de Equipamentos			Nº de Equipamentos	Nº Utentes	Lista de Espera	Resposta intra concelhia	Resposta inter concelhia
			Públicos	Solidários	Lucrativos					
Infância e Juventude	Crianças e Jovens	Creche	0	4	0	14 Equipamentos sociais	143	21	X	
		Pré-escolar	7	3	0		263	-	X	
		CATL	0	5	0		243	15	X	X
		1º ciclo ao secundário	8	0	0		1 154	-	X	
		Profissional	0	0	1		205	0	X	X
	Crianças/ Jovens - Risco	CAR	0	1	0		18	0	X	X
População ADULTA	Pessoas Idosas	SAD	0	5	0		175	7	X	
		ERPI	0	5	2		309	319	X	
		Centro de Dia	0	4	0		76	24	X	
		Centro de Convívio	0	1	0		30	0	X	
	Adultos com dependência	UMDR - UCCI	0	1	0		30	-	X	X
	Adultos com deficiência	Lar Residencial	0	1	0		28	17	X	X
		CACI	0	1	0		60	4	X	X
	Imigrantes	EAT	0	1	0		7	-	X	X
Comunidade	Comunidade em geral	UCSP de Ansião	1 + 4 polos	0	0	12 150	2 900	X		
		UCC do Nabão	1	0	0	11 671	-	X		

Fonte: Diagnóstico Social do Município de Ansião de 2024

Partindo desta análise à rede de serviços e equipamentos sociais do município, torna-se premente um aumento da capacidade instalada essencialmente em termos de **ERPI** ou mesmo a criação de uma nova resposta para a **população idosa**, bem como a necessidade de um acompanhamento de proximidade no domicílio, de modo a garantir qualidade de vida e bem-estar. Por outro lado, urge um investimento numa ótica preventiva dos índices de dependência, nomeadamente através do reforço de respostas que promovam um envelhecimento ativo.

Tendo em consideração o envelhecimento populacional e os crescentes níveis de dependência daí decorrentes, verifica-se a urgência de reforçar o suporte aos **cuidadores informais**, passando pela divulgação do Estatuto do Cuidador Informal e facilitação do mecanismo de descanso do cuidador, bem como desenvolvendo medidas de apoio ao nível da formação para a prestação de cuidados, e gestão comportamental e emocional.

No caso de **crianças e jovens**, apesar da reduzida taxa de natalidade, os serviços e equipamentos destinados a este público revelam-se insuficientes para colmatar as necessidades em termos de creche em duas freguesias. Considera-se que o aumento de vagas em creche e a possibilidade de aumentar as vagas em acordo com a Segurança Social será uma possibilidade nestas respostas ou então as crianças terão que ser inscritas noutras freguesias onde exista vaga, implicando a deslocação diariamente.

Além disso, evidencia-se a necessidade de abordar a temática das competências parentais, mediante o acompanhamento e a oferta de ações de formação/ workshops. Neste sentido, a criação de um **CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental** interconcelhio poderá ser uma mais-valia, abrangendo os concelhos vizinhos (Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrogão Grande).

A criação de um **Apartamento de Autonomização** seria uma mais valia enquanto resposta social para apoiar a transição para a vida adulta de jovens, que se encontrem em acolhimento residencial ou em meio natural de vida, dos 15 aos 21 anos de idade, com Medida de Promoção e Proteção ajustada à sua realidade vivencial, que demonstrem competências pessoais específicas, através da dinamização de serviços e potenciem recursos existentes na comunidade local. O contexto de um Apartamento de Autonomização consiste num ambiente estável que estimula o desenvolvimento e a aquisição de aprendizagens relacionadas com a vida em pequeno grupo, bem como para o desenvolvimento de valores sociais. É igualmente um contexto que encoraja os jovens a serem

responsáveis pelos seus atos e por si próprios, permitindo que gradualmente desenvolvam competências pessoais e sociais necessárias à vida independente.

O apoio à **população com deficiência** é uma temática premente no concelho, pois verifica-se uma grande carência nas respostas para as pessoas com deficiência e respetivas famílias, mais evidente na população adulta. Os números traduzem lista de espera para **lar residencial e CACI** no âmbito da deficiência, permitindo definir este tipo de equipamento ou equiparado como prioritário para o concelho, uma vez que só existe uma resposta sediada no concelho. Também é de salientar a dificuldade na integração de utentes em atividades socialmente úteis fora da instituição e protocolos de colaboração com empresas locais. Também no que concerne a crianças com deficiência se observam lacunas, dada a falta de respostas nos períodos de pausa letiva e fora dos dias úteis.

O foro da **saúde mental** é uma problemática cada vez mais evidenciada e para a qual não existem recursos suficientes (financeiros, humanos e equipamentos), pelo que é necessário concertar estratégias de reforço das equipas no terreno, facilitar o recurso ao acompanhamento a quem dele necessita, assim como promover a criação de novas respostas. Com este objetivo, refira-se a utilidade de criação de **serviço de avaliação e/ou acompanhamento psicológico**, especialmente dirigido a pessoas com carência socioeconómica, que não consigam aceder ao mesmo através do serviço nacional de saúde ou serviços privados. Por outro lado, tendo em conta o elevado número de pessoas com psicopatologia grave, e já como antecipado em Plano de Ação, reforça-se a utilidade de criação de respostas inclusivas, nomeadamente em formato de **fórum sócio ocupacional**.

Tendo em conta a expressividade da problemática da **violência doméstica** no concelho, seria pertinente um estudo que permitisse compreender de modo mais aprofundado o perfil das vítimas e dos agressores para melhor prevenir e intervir nesta realidade.

Finalmente, o diagnóstico social torna evidente que Ansião é atrativo para a fixação de **população estrangeira**. Tal realidade implica a promoção de processos positivos de integração social, com adaptação das fontes e formas de informação dos serviços municipais, desenvolvimento de iniciativas que favoreçam o diálogo e partilha interculturais, e projetos inovadores que estabeleçam as bases para uma saudável integração a médio e longo prazo. A contribuir para tais objetivos, em 18 de dezembro de 2024, Dia Internacional dos Migrantes, foi apresentado na ETP Sicó, em Avelar, uma Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social, o **projeto “Crianças sem Fronteiras”** que tem como principal objetivo criar um espaço de educação e integração que promova a convivência

intercultural e combata a xenofobia, a discriminação e a exclusão social de crianças e jovens imigrantes entre os 3 e os 18 anos nos concelhos de Ansião, Alvaiázere e Penela, com financiamento até 2027. Também a implementação da **formação Aprendizagem de Língua Portuguesa por Cidadãos Estrangeiros**, por parte desta instituição, de sessões de ensino de língua portuguesa destinadas a encarregados de educação de alunos imigrantes **“Portuguese Classes for Parents”** e elaboração de **folheto de acolhimento**, por parte do Agrupamento de Escolas de Ansião, salienta o espírito proativo e virado para o acolhimento, que deverá continuar a caracterizar o concelho de Ansião.

Num reforço de respostas aos grupos mais vulneráveis, enquadra-se a implementação do programa **Radar Social**, até final de março de 2026, que permitirá georreferenciar situações de vulnerabilidade social e ativar os recursos mais adequados, que garantam a erradicação ou diminuição dos fatores de pobreza ou exclusão social. Também o desenvolvimento de ações na comunidade e o papel na implementação do Plano de Ação municipal, reforçam o contributo deste programa ao nível concelhio.

Neste sentido, destaca-se igualmente o início do **programa CLDS 5G**, a decorrer de janeiro 2025 a 2028, e que, como referido, envolverá uma intervenção direcionada para a promoção do envelhecimento ativo e intervenção comunitária em contextos de emergência social (onde se incluem ações promotoras da integração da população imigrante).

Tendo em conta a natureza das problemáticas mais evidenciadas no concelho, poderá considerar-se como oportunidade futura, a criação de equipamento que permita uma intervenção alargada e diversificada no tipo de respostas oferecidas, em concreto a criação de um **Centro Comunitário** que interviesse nos vários contextos de vulnerabilidade, procurando assegurar através dos seus serviços ações que promovessem e reforçassem a capacidade de (re)integração social, autonomização e participação cívica dos indivíduos.

Quadro 18: Síntese de programação de respostas sociais a implementar até 2029 no Concelho

Público-alvo	Respostas Sociais	Programação de objetivos
Crianças e jovens	Apartamento de autonomização	Concretizar apartamento de autonomização para apoiar a transição para a vida adulta de 4 jovens da Casa do Canto
	CAFAP	Criar resposta interconcelhia para uma intervenção especializada dirigida às famílias com crianças e jovens, com vista à valorização de competências parentais, pessoais e sociais no seio familiar
Pessoas Idosas	SAD	Integrar no mínimo 30 utentes
	ERPI	Alargar a capacidade de resposta para no mínimo 40 utentes
		Iniciar o planeamento de uma nova ERPI
	Centro de Dia	Criar nova resposta para no mínimo 10 utentes (Alvorger)
	Centro de Convívio	Criar nova resposta para no mínimo 15 utentes
	SAD noturno	Criar a resposta em duas freguesias
	Serviço de Teleassistência	Alargar o serviço a, aproximadamente, 20 idosos
Pessoas adultas com dependência	Saúde + perto	Alargar o serviço a, aproximadamente, 6000 indivíduos em colaboração com a ULS Coimbra
Adultos com deficiência	Lar Residencial e CACI	Alargar a capacidade em Lar Residencial para, no mínimo, mais 8 camas; Criar novas instalações para CACI
Comunidade	EAT	Alargar a capacidade para aproximadamente 10 indivíduos (2 imóveis)
	Serviço de avaliação e/ou acompanhamento psicológico	Implementar gabinete local para acompanhamento de pessoas com carência socioeconómica, até vaga no SNS
	Fórum sócio ocupacional	Criar resposta integrada numa IPSS local
	Centro Comunitário	Criar resposta para pessoas e famílias vulneráveis, onde se prestam serviços e desenvolvem atividades que, de uma forma articulada com outras entidades, têm em vista a prevenção e intervenção em problemas sociais em diferentes grupos-alvo
	Habitação	Criar respostas: residências colaborativas, habitação social, acolhimento de emergência social, prosseguimento da Estratégia Local de Habitação, arrendamento acessível

Para a concretização plena de algumas destas propostas, será fundamental a mobilização de investidores sociais locais e a ativação de mecanismos de financiamento: a mencionar-se o Plano de Recuperação e Resiliência e o Pessoas 2030.

O **PRR** é um programa de âmbito nacional que visa implementar um conjunto de reformas e de investimentos destinados a impulsionar o país no caminho da retoma, do crescimento económico sustentado e da convergência com a Europa ao longo da próxima década, tendo como orientação um conceito de sustentabilidade inspirado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. O PRR é ainda uma resposta coletiva estruturada pela União Europeia (UE) para promover uma recuperação sustentável, inclusiva e resiliente, viabilizando a recuperação dos Estados-Membros afetados pela crise causada pela pandemia da COVID-19 e está sustentado em três dimensões de intervenção:

- **Resiliência:** procura fortalecer as instituições, os sistemas sociais e económicos para torná-los mais capazes de enfrentar futuras crises e choques. Isso envolve investimentos em áreas como saúde, educação, inovação, administração pública, entre outros.
- **Transição verde:** visa impulsionar a sustentabilidade ambiental e a transição para uma economia mais verde e com baixas emissões de carbono. São destinados recursos para investimentos em energias renováveis, eficiência energética, mobilidade sustentável, entre outros.
- **Transição digital:** pretende acelerar a transformação digital dos países, promovendo a digitalização da economia, da administração pública e da sociedade em geral. Isso inclui investimentos em infraestrutura digital, educação digital, capacitação tecnológica, entre outros.

Cada dimensão prevê um conjunto de componentes e respetivos valores de investimentos, sendo as respostas sociais uma das linhas de apoio consideradas no âmbito da resiliência. Na dimensão de Resiliência são consideradas 9 componentes com vista a reforçar a resiliência social, económica e territorial do nosso país. Estas componentes incluem um conjunto robusto de intervenções em áreas estratégicas, designadamente a saúde, a habitação, as respostas sociais, a cultura, o investimento empresarial inovador, as qualificações e competências, as infraestruturas, a floresta e a gestão hídrica.

Destacam-se, assim, os investimentos que podem ser úteis no concelho, nomeadamente:

Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais. Esta linha de financiamento visa i) requalificar a rede de equipamentos e respostas sociais existentes, ii) alargar a rede de equipamentos e respostas sociais ao nível da infância, pessoas idosas e pessoas com deficiência ou incapacidades, iii) criar equipas para o projeto-piloto 'Radar Social' e iv) adquirir viaturas elétricas para apoiar respostas sociais de proximidade.

A abertura de concursos para as diversas linhas de financiamento do PRR estão a ser disponibilizadas parcialmente, podendo ser consultadas no seguinte sítio da Internet: <https://recuperarportugal.gov.pt/candidaturas-prr>.

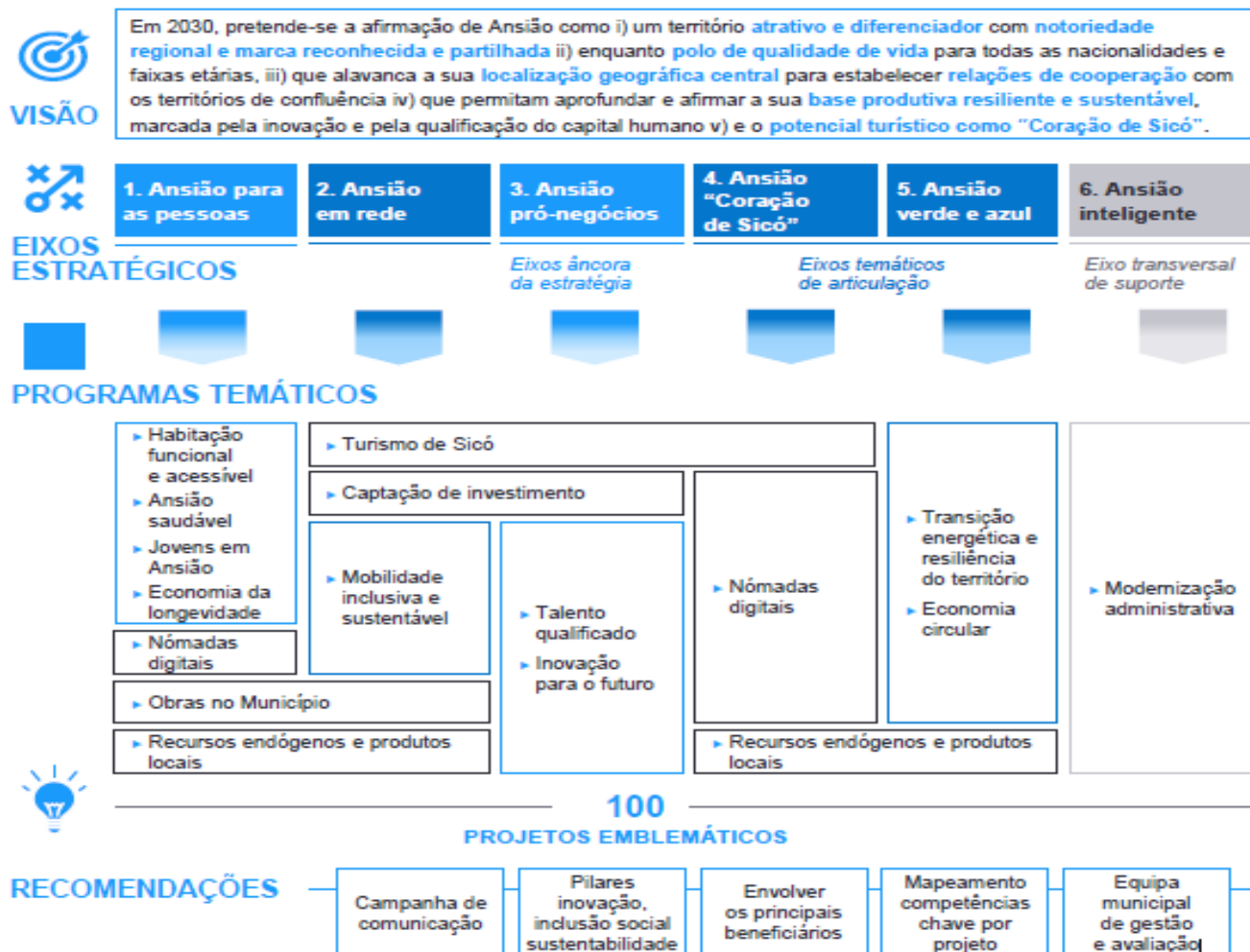
O programa temático **Pessoas 2030**, financiado pelo FSE+, dirige-se às regiões menos desenvolvidas do continente, e dedica-se a apoiar medidas de política pública que permitam enfrentar os desafios das qualificações da população, do emprego, da inclusão social e, transversalmente, da questão demográfica.

Em articulação com o PRR, o Pessoas 2030 apoia projetos nas seguintes áreas:

- Emprego, conciliação da vida profissional e pessoal e igualdade de género;
- Qualificação inicial para crescer;
- Mais e Melhor Re(qualificação) de adultos;
- Mais e melhor inclusão social;
- Acesso a serviços de qualidade;
- Combate à Privação Material

Para além das oportunidades de financiamento, importa mencionar uma síntese **do Plano Estratégico Ansião 2030**, dado o mesmo assentar numa estratégia pertinente e atualizada, alinhada com os objetivos e prioridades orientadores de âmbito europeu, nacional e regional, naquelas que são as prioridades apresentadas pelas Nações Unidas para um desenvolvimento sustentável.

Figura 7. Síntese da Estratégia Ansião 2030, Plano de Ação e Recomendações



Fonte: Relatório Final do Plano Estratégico Ansião 2030, julho 2024

10. Considerações Finais:

A ação social assume um papel fundamental e imprescindível na sociedade atual. A elaboração da presente Carta Social Municipal surgiu no seguimento da necessidade de se desenvolver um instrumento orientador no âmbito do desenvolvimento social local e das principais intervenções prioritárias a concretizar num futuro próximo.

Merece destaque a importância das entidades da rede solidária/ sem fins lucrativos, com especial destaque para associações de solidariedade social e centro social e paroquial. A sua predominância é particularmente evidente em respostas como Creche, CATL, ERPI, SAD, CC, CD, CACI, Lar Residencial, CAR. São vários os casos em que o mesmo equipamento congrega mais do que uma resposta social.

A rede pública adquire particular relevância na área da infância e juventude, com especial destaque na oferta dos vários ciclos de ensino, bem como na área da saúde, que, através de equipa na comunidade, consegue abranger todo o território.

Já a rede privada opera um papel assinalável em respostas sociais no âmbito das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

Ainda assim, e apesar de toda a congregação de esforços no desenvolvimento de respostas que sirvam as necessidades da população do concelho de Ansião, em particular dos que se encontrem em situação de especial vulnerabilidade, os equipamentos e respostas existentes não permitem fazer face às exigências associadas aos processos demográficos e sociais em evidência.

Que a realização deste documento, bem como todos os esforços das entidades parceiras e mudanças a operar, possam culminar num concelho inclusivo e solidário, que promova a integração social, um envelhecimento ativo, o sucesso escolar, adequadas condições de emprego e habitabilidade, a valorização do seu património e, em suma, consiga constituir um atrativo à fixação de população.

Ao terminar, referir que o processo de atualização da Carta Social deverá ser regular, permitindo monitorizar adequadamente as transformações nos territórios e entidades, e sustentar as decisões mais adequadas a cada momento.

11. Bibliografia

Bilhete de Identidade dos Cuidados de Saúde Primários, em <https://bicsp.min-saude.pt/pt/Paginas/default.aspx>

Carta social, em <https://www.cartasocial.pt/>

Carta Social: Rede de Serviços e Equipamentos. Relatório de 2022. Ministério de Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Diagnósticos sociais municipais dos concelhos de Alvaiázere, Castanheira de Pêra, Pedrogão Grande e Figueiró dos Vinhos, documentos consultados no portal municipal respetivo

Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, em <https://www.etpsico.pt/etpsico/>

Instituto do Emprego e Formação Profissional, em <https://www.iefp.pt/>

Instituto Nacional de Estatística, em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE

Portal do Município, em <https://www.cm-ansiao.pt/>

Relatório final “Plano Estratégico Ansião 2030: Construir o futuro no Centro” (julho 2024) – Consultoria técnica EyParthenon

Segurança Social, em <https://www.seg-social.pt/>